

"Tivemos um início de ano consistente, alinhado com nossos objetivos para 2025. Estamos vendo um bom momento na gestão de custos, com nosso C1 atingindo US\$ 21/t no 1T, continuando a trajetória de queda ano a ano. Nossos projetos de geração de valor continuam a progredir, sendo elementos essenciais para aumentar a flexibilidade do nosso portfólio e melhorar a eficiência operacional e de custos. Na Vale Base Metals, os benefícios das iniciativas de revisão de ativos estão surgindo e estamos focados na captura dos ganhos. Além disso, temos otimizado consistentemente nosso balanço por meio de soluções *asset-light*, como a transação que criou a joint venture estratégica na Aliança Energia, que também nos ajudará a cumprir nossas metas de descarbonização de longo prazo. O atual ambiente macroeconômico e de volatilidade do mercado reforçam a importância da nossa estratégia Vale 2030, na qual estamos construindo uma empresa ainda mais competitiva, capaz de prosperar em qualquer condição de mercado. Com essa abordagem, estou confiante de que geraremos valor significativo para todos os nossos stakeholders" comentou Gustavo Pimenta, CEO.

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita líquida de vendas	8.119	8.459	-4%	10.124	-20%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(5.803)	(5.897)	-2%	(7.263)	-20%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(97)	(41)	137%	(111)	-13%
EBIT ajustado	2.411	2.724	-11%	2.992	-19%
EBITDA ajustado	3.115	3.438	-9%	3.794	-18%
EBITDA proforma²	3.212	3.503³	-8%	4.119	-22%
Margem EBITDA proforma (%)	40%	41%	-1 p.p.	41%	-1 p.p.
Fluxo de caixa livre	504	2.221	-77%	(100)	n.a.
Fluxo caixa livre recorrente	504	2.245	-78%	817	-38%
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos shareholders	1.394	1.679	-17%	(694)	n.a.
Lucro líquido proforma atribuível aos shareholders⁴	1.471	1.695	-13%	872	69%
Dívida líquida ⁵	12.198	10.105	21%	10.499	16%
Dívida líquida expandida	18.242	16.388	11%	16.466	11%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.174	1.395	-16%	1.766	-34%

¹ Inclui ajustes de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24 e US\$ 67 milhões no 1T24 para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho. ³ Inclui o EBITDA de coligadas e JVs. Valores históricos foram revisados. ⁴ Inclui arrendamentos (IFRS 16).

Destaques

- **O desempenho de vendas melhorou em todos os segmentos de negócios.** As vendas de minério de ferro aumentaram 4% (2,3 Mt) a/a, enquanto as vendas de cobre e níquel aumentaram 7% (5,1 kt) e 18% (5,8 kt), respectivamente.
- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 90,8/t**, permanecendo praticamente estável t/t, enquanto diminuiu 10% a/a, resultado dos preços de referência mais baixos.
- **O EBITDA Proforma diminuiu 8% a/a, totalizando US\$ 3,2 bilhões.** Os maiores volumes de vendas e menores custos unitários em minério de ferro, combinado com o melhor desempenho da Vale Base Metals compensaram parcialmente o impacto dos menores preços de minério de ferro e níquel.
- **O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, diminuiu 11% a/a, atingindo US\$ 21,0/t**, mantendo a trajetória de queda. A Vale segue plenamente confiante em atingir seu *guidance* de custo caixa C1 para 2025 de US\$ 20,5-22,0/t.
- **Os custos all-in do cobre foram 63% menores a/a, atingindo US\$ 1.212/t**, impulsionados por um desempenho operacional consistente e maiores receitas com subprodutos. **Os custos all-in do níquel (ajustado pela PTVI) foram 4% menores em relação ao ano anterior, totalizando US\$ 15.730/t.**
- **CAPEX de US\$ 1,2 bilhão, US\$ 221 milhões menor a/a**, e em linha com a revisão do plano de investimento para 2025. O *guidance* de CAPEX para 2025 permanece em US\$ 5,9 bilhões.
- **A geração de fluxo de caixa livre recorrente foi de US\$ 504 milhões, US\$ 1,7 bilhão menor a/a**, refletindo o menor EBITDA e maior capital de giro.
- **Dívida líquida expandida foi de US\$ 18,2 bilhões em 31 de março, US\$ 1,8 bilhão maior t/t**, impactada pelo pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

Destaques dos Negócios



Soluções de Minério de Ferro

- **A Vale continua a avançar em seu programa de operações autônomas** e concluiu recentemente a implementação do sistema de operação autônoma para três máquinas de pátio no Terminal Ilha da Guaíba (TIG), no Brasil. A adoção dessa tecnologia aumenta a segurança e a eficiência operacional. A Vale investiu US\$ 10 milhões na implementação da tecnologia no TIG.
- **O comissionamento dos projetos Vargem Grande 1 e Capanema está progredindo**, adicionando flexibilidade às operações e ao portfólio de produtos da Vale. Ambos os projetos atingirão a capacidade plena no primeiro semestre de 2026, representando um passo significativo para alcançar os *guidances* de produção para 2025 (325–335 Mt) e 2026 (340–360 Mt).

Metais para Transição Energética

- **Salobo concluiu com sucesso o segundo teste de processamento para o projeto de Salobo 3**, com o complexo de Salobo excedendo uma taxa média de 35 Mtpa ao longo de um período de 90 dias em março. Nos termos do acordo com a Wheaton, Salobo recebeu em abril US\$144 milhões por atingir este marco. Além disso, a Wheaton será requisitada a fazer pagamentos anuais de US\$ 8,0 milhões por um período de 10 anos caso Salobo alcance desempenho de lavra e teores de *feed* de cobre específicos.

Acontecimentos recentes

- **Vale firmou um acordo com a Global Infrastructure Partners (“GIP”) para estabelecer uma *joint venture* com a Aliança Geração de Energia S.A.**, uma empresa privada que atua no mercado brasileiro de energia. Uma vez concluída a transação, a Vale receberá aproximadamente US\$ 1 bilhão em dinheiro e deterá uma participação de 30% na *joint venture*, enquanto a GIP terá os 70% restantes. Com a transação, a Vale garante custos de energia competitivos, com preços definidos em dólares americanos sem ajuste de inflação. A conclusão da transação é esperada para o 2S25, sujeita às condições precedentes usuais.

ESG



Descarbonização

- **O projeto da Vale e do Green Energy Park foi selecionado como um dos projetos emblemáticos do Programa Global Gateway da União Europeia, na categoria Clima e Energia.** O projeto visa viabilizar a construção de uma unidade de hidrogênio verde para abastecer o futuro desenvolvimento de um Mega Hub no Brasil e faz parte da iniciativa “Brazil North–East Green Energy Parks and Green Shipping Corridors”. O Global Gateway é uma iniciativa da União Europeia que visa dedicar até € 300 bilhões em investimentos sustentáveis globais entre 2021 e 2027.

Transparência:

- **A Vale publicou seu Relatório Integrado para 2024**, disponível [aqui](#), reforçando nosso compromisso de reportar de forma transparente e comparável nossos progressos e desafios ESG.
- **A edição anual do Relatório de Transparência Fiscal será publicada em maio.** Referente ao ano fiscal 2024, o documento detalha como as contribuições tributárias da Vale promovem e orientam desenvolvimento social e econômico nas jurisdições em que opera.
- **A Vale é uma das primeiras a adotar os padrões ISSB**, com o objetivo de aumentar a transparência relacionada aos riscos e oportunidades climáticas. O primeiro relatório está previsto para ser publicado no primeiro semestre de 2025.

Reparação



Brumadinho

- **O Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua em andamento**, com aproximadamente 75% dos compromissos acordados concluídos até o 1T25 em linha com os prazos previstos no acordo. Além disso, R\$ 3,9 bilhões já foram pagos em indenizações individuais desde 2019.

Mariana

- **A reparação da Samarco continua progredindo**, com R\$ 48 bilhões desembolsados e mais de 450 mil pessoas indenizadas até o final março de 2025.



Resultado

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
EBITDA Proforma					
Receita líquida de vendas	8.119	8.459	-4%	10.124	-20%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(5.451)	(5.367)	2%	(6.268)	-13%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(145)	(140)	4%	(206)	-30%
Pesquisa e desenvolvimento	(123)	(156)	-21%	(253)	-51%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(90)	(92)	-2%	(131)	-31%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens ¹	(97)	(41)	137%	(111)	-13%
Despesas não recorrentes	-	(24)	n.a.	(214)	n.a.
Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes) ²	6	(118)	n.a.	(191)	n.a.
EBITDA Coligadas e JVs	192	203	-5%	242	-21%
EBIT ajustado	2.411	2.724	-11%	2.992	-19%
Depreciação, amortização e exaustão	704	714	-1%	802	-12%
EBITDA ajustado	3.115	3.438	-9%	3.794	-18%
EBITDA proforma^{3 4}	3.212	3.503⁴	-8%	4.119	-22%
Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido					
EBITDA proforma^{3 4}	3.212	3.503⁴	-8%	4.119	-22%
Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ e itens não recorrentes	(97)	(65)	49%	(325)	-70%
Reversão de redução ao valor recuperável (redução ao valor recuperável e baixas de ativos) de ativos não circulantes ^{2 5}	(420)	(73)	475%	(1.960)	-79%
EBITDA Coligadas e JVs	(192)	(203)	-5%	(242)	-21%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JVs	59	124	-52%	69	-14%
Resultado financeiro	185	(437)	n.a.	(1.760)	n.a.
Tributos sobre o lucro	(647)	(448)	44%	29	n.a.
Depreciação, exaustão e amortização	(704)	(714)	-1%	(802)	-12%
Lucro líquido (prejuízo)	1.396	1.687	-17%	(872)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	2	8	-75%	(178)	n.a.
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	1.394	1.679	-17%	(694)	n.a.
Itens não recorrentes ⁶	77	16	381%	1.566	-95%
Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale	1.471	1.695	-13%	872	69%

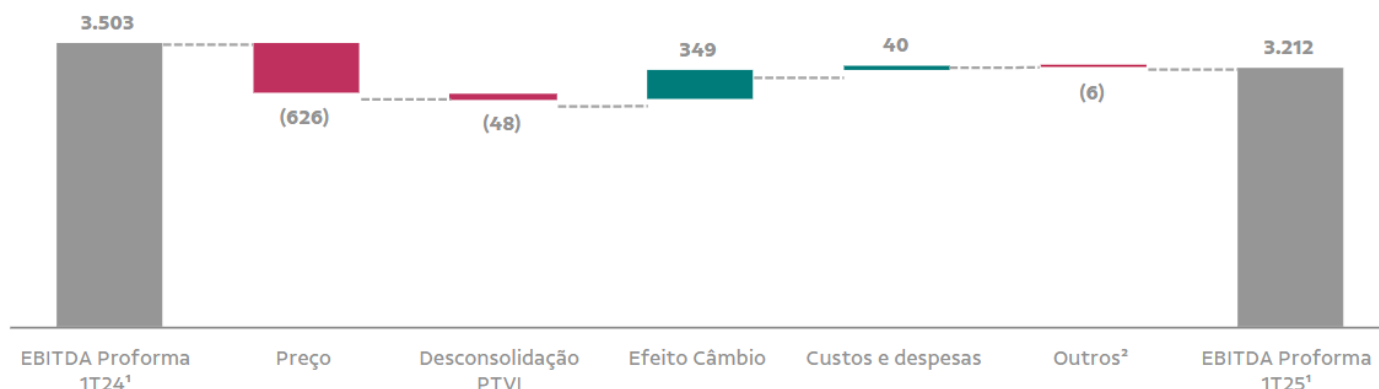
¹ Mais informações estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ² Inclui um ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 67 milhões no 1T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. ³ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho. ⁴ A partir do 4T24 exclui itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ Líquido. ⁶ Inclui ajustes de *impairments*, despesas não recorrentes e tributos sobre o lucro.



EBITDA

EBITDA Proforma totalizou US\$ 3,2 bilhões no 1T25, 8% menor a/a, principalmente como resultado de uma redução de 16% nos preços do minério de ferro, parcialmente compensada pelo efeito positivo da depreciação do BRL, assim como a redução dos custos e despesas nos negócios de minério de ferro e da Vale Base Metals.

EBITDA Proforma 1T25 vs. 1T24 – US\$ milhões

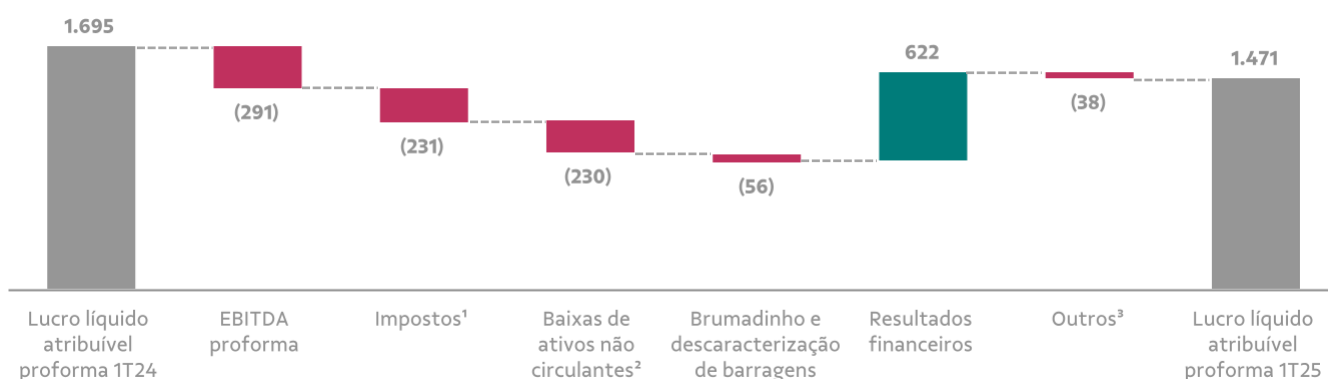


¹ Excluindo despesas de Brumadinho. O EBITDA Proforma do 1T24 foi reapresentado incluindo eventos não recorrentes (US\$ 24 milhões). ² Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e volume.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Proforma foi de US\$ 1,5 bilhão no 1T25, 13% menor a/a, devido, em grande parte, ao menor EBITDA Proforma e aos maiores impostos, relacionados ao efeito dos ativos de energia mantidos para venda. Esses efeitos foram parcialmente compensados por um impacto positivo dos resultados financeiros, impulsionado pela valorização do BRL em relação ao dólar americano, que impactou positivamente da marcação a mercado de *swaps*. O lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale foi de US\$ 1,4 bilhão, 17% menor a/a.

Lucro Líquido Proforma 1T25 vs. 1T24 – US\$ milhões



¹ Excluindo US\$ 32 milhões em impostos impactados por resultados de itens não recorrentes. ² Excluindo US\$ 117 milhões em *impairment*. ³ Inclui variações de (i) US\$ -65 milhões em resultado de participações de coligadas e JVs, (ii) US\$ 6 milhões em Lucro líquido (prejuízo) ao interesse de não controladores, (iii) US\$ 10 milhões em depreciação, exaustão e amortização e (iv) US\$ 11 milhões em EBITDA Coligadas e JVs.



Investimentos

Total Projetos

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	907	1.001	-9%	1.036	-12%
Metais para Transição Energética	256	367	-30%	679	-62%
Níquel	199	306	-35%	511	-61%
Cobre	57	61	-7%	168	-66%
Energia e outros	11	27	-59%	51	-78%
Total	1.174	1.395	-16%	1.766	-34%

Projetos de crescimento

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	282	320	-12%	237	19%
Metais para Transição Energética	30	39	-23%	80	-63%
Níquel	27	32	-16%	73	-63%
Cobre	3	7	-57%	7	-57%
Energia e outros	-	8	n.a.	7	n.a.
Total	312	367	-15%	324	-4%

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 312 milhões, US\$ 55 milhões (-15%) menores a/a, principalmente em decorrência de menores desembolsos no segmento de Soluções em Minério de Ferro, à medida em que os projetos de Capanema e da expansão da ferrovia de Carajás estão em *ramp-up*.

Projetos de manutenção

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	625	681	-8%	799	-22%
Metais para Transição Energética	226	328	-31%	599	-62%
Níquel	172	274	-37%	438	-61%
Cobre	54	54	0%	161	-66%
Energia e outros	11	19	-42%	44	-75%
Total	862	1.028	-16%	1.442	-40%

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 862 milhões, US\$ 166 milhões (-16%) menor a/a, principalmente como resultado de menores gastos em níquel após o comissionamento da segunda mina subterrânea, Eastern Deep, dentro do projeto Voisey's Bay Mine Expansion (VBME) no 4T24, bem como menores gastos em equipamentos ferroviários e de mina com o comissionamento dos projetos de Soluções de Minério de Ferro.



Fluxo de caixa livre

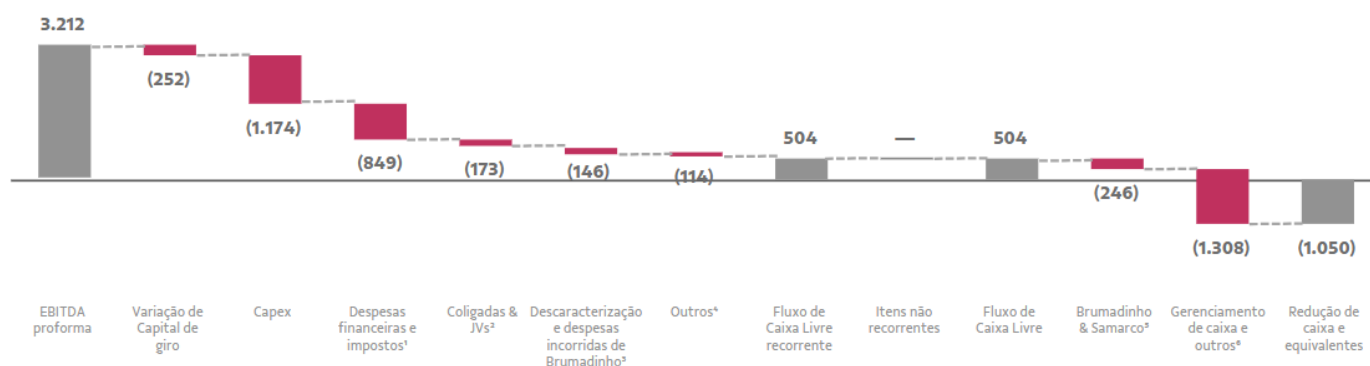
US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
EBITDA proforma¹	3.212	3.503	-8%	4.119	-22%
Capital de giro	(252)	1.524	n.a.	168	n.a.
Capex	(1.174)	(1.395)	-16%	(1.766)	-34%
Despesas financeiras ²	(253)	(227)	11%	(274)	-8%
Imposto de renda e REFIS	(596)	(506)	18%	(416)	43%
Coligadas & JVs, líquido de dividendos recebidos ³	(173)	(200)	-14%	(215)	-20%
Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho ⁴	(146)	(227)	-36%	(226)	-35%
Outros	(114)	(227)	-50%	(573)	-80%
Fluxo de Caixa Livre recorrente	504	2.245	-78%	817	-38%
Itens não recorrentes	—	(24)	n.a.	(887)	n.a.
Aquisição e baixas de ativos não circulantes, líquido	—	—	0%	(30)	n.a.
Fluxo de Caixa Livre	504	2.221	-77%	(100)	n.a.
Brumadinho	(84)	(135)	-38%	(321)	-74%
Samarco	(162)	(86)	88%	(504)	-68%
Gerenciamento de caixa e outros	(1.308)	(1.795)	-27%	1.504	n.a.
Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes	(1.050)	205	n.a.	579	n.a.

¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e a partir do 4T24 também exclui itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. ² Inclui juros de empréstimos e financiamentos e leasing. ³ Inclui US\$ 19 milhões em dividendos recebidos no 1T25, US\$ 3 milhões no 1T24 e US\$ 27 milhões no 4T24. ⁴ Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho, e outros.

A geração de Fluxo de Caixa Livre recorrente alcançou US\$ 504 milhões no 1T25, US\$ 1,741 bilhão menor a/a, explicado principalmente pela variação do capital de giro (US\$ 1,776 bilhão menor a/a), devido à menor coleta de caixa das vendas acumuladas no final de 2024 e fatores sazonais, tais como desembolsos relacionados à participação nos lucros combinados com o aumento do saldo de estoques.

A posição de caixa da Vale foi sazonalmente impactada pelo pagamento de US\$ 1,979 bilhão em dividendos e juros sobre capital próprio. Isto foi parcialmente compensado pela contínua gestão do passivo da dívida, com US\$ 671 milhões de caixa líquido captado.

Fluxo de caixa livre 1T25 – US\$ milhões



¹ Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -240 milhões), leasing (US\$ -30 milhões), outras despesas/receitas financeiras (US\$ 17 milhões) e imposto de renda e REFIS (US\$ -596 milhões). ² Relacionado ao EBITDA de Coligadas e Joint Ventures que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido de dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas em Brumadinho (US\$ -67 milhões) e pagamentos na descaracterização de barragens (US\$ -79 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -81 milhões), transações de streaming (US\$ -167 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 134 milhões), e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui desembolsos de US\$ 1,979 bilhão em dividendos e juros sobre capital próprio e US\$ 940 milhões em amortização de dívida. Estes foram parcialmente compensados por US\$ 1,611 bilhão em novos empréstimos e bonds.



Endividamento

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Dívida bruta¹	15.415	13.248	16%	14.792	4%
Arrendamentos (IFRS 16)	781	1.426	-45%	713	10%
Dívida bruta e arrendamentos	16.196	14.674	10%	15.505	4%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(3.998)	(4.569)	-12%	(5.006)	-20%
Dívida líquida	12.198	10.105	21%	10.499	16%
Swaps cambiais ²	75	(589)	n.a.	334	-78%
Provisões de Brumadinho	2.132	2.894	-26%	1.970	8%
Provisões de Samarco	3.837	3.978	-4%	3.663	5%
Dívida líquida expandida	18.242	16.388	11%	16.466	11%
Prazo médio da dívida (anos)	9,5	7,5	27%	8,7	9%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,5	5,7	-4%	5,7	-4%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,1	0,8	38%	1,0	10%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,6	33%	0,7	14%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	16,5	24,3	-32%	17,9	-8%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida aumentou US\$ 1,8 bilhão t/t, totalizando US\$ 18,2 bilhões com o aumento da dívida líquida para US\$ 12,2 bilhões (US\$ 1,7 bilhão a mais t/t), como resultado de dividendos e juros sobre capital próprio pagos no trimestre.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 16,2 bilhões em 31 de março de 2025, US\$ 0,7 bilhão a mais t/t, principalmente como resultado da emissão de títulos no valor de US\$ 750 milhões com vencimento em 2054, que foi parcialmente usado para recuperar títulos com vencimento em 2034, 2036, e 2039.

O prazo médio da dívida aumentou para 9,5 anos no final do 1T25 vs. 8,7 anos no final do 4T24 após a emissão de títulos em fevereiro de 2025. O custo anual médio da dívida após *swaps* de moeda e taxa de juros foi de 5,5%, reduzindo dos 5,7% no final do 4T24.



Desempenho dos Segmentos

EBITDA Proforma das operações continuadas, por área de negócio:

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	2.887	3.459	-17%	4.008	-28%
Finos	2.333	2.507	-7%	3.176	-27%
Pelotas	536	882	-39%	770	-30%
Outros minerais ferrosos	18	70	-74%	62	-71%
Metais para Transição Energética¹	554	257	116%	541	2%
Níquel	41	17	141%	55	-25%
Cobre	546	284	92%	526	4%
Outros	(33)	(44)	-25%	(40)	-18%
Outros²	(229)	(213)	8%	(430)	-47%
Total	3.212	3.503	-8%	4.119	-22%

¹ Inclui ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24 e US\$ 67 milhões no 1T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado, que será feito até que os recursos recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, será totalmente realizado até 2027. ² Incluindo o efeito negativo de provisões relacionadas a programas de comunidades, reversão de provisões de crédito tributário e perda de contingência. ³ Inclui US\$ 26 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 528 milhões no 1T25.

Informações por segmento 1T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.375	(3.506)	(25)	(54)	(69)	166	2.887
Finos	5.154	(2.810)	(4)	(45)	(58)	96	2.333
Pelotas	1.055	(559)	3	(1)	(2)	40	536
Outros ferrosos	166	(137)	(24)	(8)	(9)	30	18
Metais para Transição Energética	1.744	(1.284)	102	(32)	(2)	26	554
Níquel ²	969	(907)	(21)	(22)	(1)	23	41
Cobre ³	900	(339)	(4)	(10)	(1)	-	546
Outros ⁴	(125)	(38)	127	-	-	3	(33)
Brumadinho e descaracterização de barragens⁵	-	-	(97)	-	-	-	(97)
Despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	-	-
Outros⁶	-	-	(192)	(37)	-	-	(229)
Total	8.119	(4.790)	(212)	(123)	(71)	192	3.115

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e outros subprodutos das nossas operações de níquel. ³ Incluindo subprodutos das nossas operações de cobre. ⁴ Inclui um ajuste de US\$ 167 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 1T25, para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado, que será feito até que os recursos recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Baseado nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, será totalmente realizado até 2027. ⁵ Inclui US\$ 26 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 528 milhões no 1T25.

Soluções de Minério de Ferro

Destaques

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Preço médio (US\$/t)					
Minério de ferro – preço 62% Fe	103,6	123,6	-16%	103,4	0%
Preço realizado de finos de minério de ferro (CFR/FOB)	90,8	100,7	-10%	93,0	-2%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB)	140,8	171,9	-18%	143,0	-2%
Volume vendido ('000 toneladas métricas)					
Finos	56.762	52.546	8%	69.912	-19%
Pelotas	7.493	9.225	-19%	10.067	-26%
ROM	1.886	2.056	-8%	1.216	55%
Total – Minério de Ferro	66.141	63.827	4%	81.196	-19%
Indicadores financeiros (US\$ milhões)					
Receita líquida	6.375	7.025	-9%	8.151	-22%
Custos ¹	(3.506)	(3.552)	-1%	(4.099)	-14%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(25)	(64)	-61%	(54)	-54%
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(69)	(64)	8%	(80)	-14%
Despesas com P&D	(54)	(83)	-35%	(127)	-57%
EBITDA Coligadas e JVs	166	197	-16%	217	-24%
EBITDA Ajustado	2.887	3.459	-17%	4.008	-28%
Depreciação e amortização	(494)	(481)	3%	(536)	-8%
EBIT Ajustado	2.393	2.978	-20%	3.472	-31%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

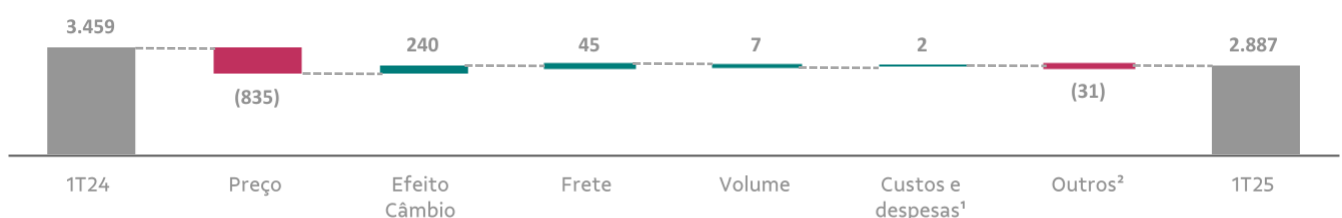
US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Finos	2.333	2.507	-7%	3.176	-27%
Pelotas	536	882	-39%	770	-30%
Outros minerais ferrosos	18	70	-74%	62	-71%
EBITDA Ajustado	2.887	3.459	-17%	4.008	-28%

EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 2,887 bilhões, 17% menor a/a, explicado principalmente pela queda de 16% no índice de preço do minério de ferro 62%Fe.

Em Finos de Minério de Ferro, o EBITDA diminuiu em 7% a/a, totalizando US\$ 2,333 bilhões, explicado principalmente pelos menores preços realizados (US\$ 568 milhões). Este efeito foi parcialmente compensado por maiores volumes de vendas (US\$ 174 milhões), pelo efeito positivo da depreciação do BRL (US\$ 165 milhões) e por menores custos de frete (US\$ 38 milhões).

Em Pelotas de Minério de Ferro, EBITDA diminuiu em 39% a/a, totalizando US\$ 536 milhões, explicado principalmente por menores preços médios realizados (US\$ 243 milhões) e menores volumes de venda (US\$ 168 milhões). Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da depreciação do BRL (US\$ 58 milhões).

Variação do EBITDA – US\$ milhões (1T25 vs. 1T24)



¹ Exclui custos de frete. ² Inclui EBITDA de coligadas e JVs e outros.

Finos de Minério de Ferro

Mix de produtos

mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Volume vendido					
Finos¹	56.762	52.546	8%	69.912	-19%
IOCJ	4.596	9.400	-51%	9.287	-51%
BRBF	36.391	25.915	40%	43.890	-17%
Pellet feed – China (PFC1) ²	3.809	2.536	50%	3.585	6%
Granulado	1.679	1.809	-7%	1.535	9%
Produtos alta sílica	1.957	7.163 ³	-73%	852	130%
Outros finos (60–62% Fe)	8.329	5.723 ³	46%	10.764	-23%

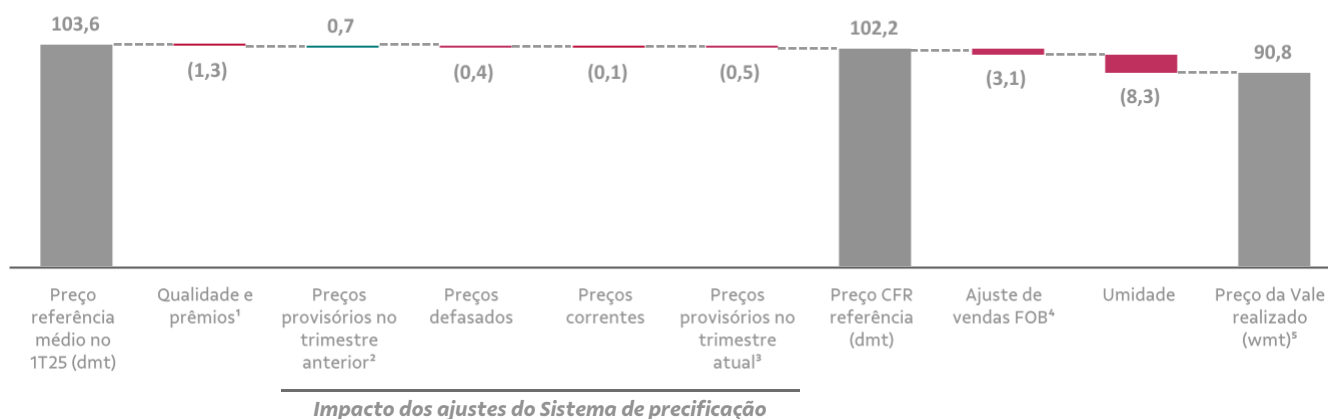
¹ Inclui compras de terceiros. ² Produtos concentrados em instalações chinesas. ³ Valores históricos revisados.

Receita

O preço médio realizado de Finos de Minério de Ferro foi US\$ 90,8/t, US\$ 2,2/t menor t/t, principalmente devido à menor Qualidade e Prêmios (US\$ -1,3/t vs. US\$ 1,0/t no 4T24), impactado pela menor disponibilidade sazonal de minérios do Sistema Norte e menores prêmios de mercado.

O prêmio *all-in* reduziu em US\$ 2,8/t t/t, totalizando US\$ 1,8/t, também afetada pela redução dos prêmios de finos de minério de ferro.

Realização de preço de Finos de Minério de Ferro – US\$/t. 1T25



¹ Inclui qualidade (US\$ 0,7/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -2,0/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 4T24 em US\$ 100,8/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 1T25 em US\$ 101,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 103,6/t do preço de referência do 1T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.



Custos e despesas

Custos *all-in* de finos de minério de ferro e pelotas (*Break-even* de caixa entregue na China)

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Custo caixa C1, incl. custos de compra de terceiros¹	24,7	27,5	-10%	21,4	15%
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	21,0	23,5	-11%	18,8	12%
Ajustes de custo de compras de terceiros	3,7	4,0	-8%	2,6	42%
Custo de frete ²	18,6	19,3	-4%	20,0	-7%
Custo de distribuição	4,0	2,4	67%	2,7	48%
Despesas ³ & royalties	4,4	6,7	-34%	5,8	-24%
Ajuste de umidade	4,5	4,9	-8%	4,1	10%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro	1,3	1,6	-19%	(1,0)	n.a.
Custo <i>all-in</i> de finos de minério de ferro (US\$/dmt)	57,5	62,4	-8%	53,1	8%
Contribuição do negócio de pelotas	(3,1)	(3,8)	-18%	(3,6)	-14%
Custo <i>all-in</i> de finos e pelotas (US\$/dmt)	54,4	58,6	-7%	49,5	10%
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	9,5	11,2	-15%	9,7	-2%
Custo <i>all-in</i> de finos e pelotas⁴ (US\$/dmt)	63,9	69,9	-9%	59,1	8%

¹ Ex-ROM, ex-royalties e FOB (US\$/t). ² Ex-bunker oil hedge. ³ Líquido de depreciação e inclui EBITDA de coligadas e JV's. Inclui despesas com paradas. ⁴ Inclui investimentos correntes.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

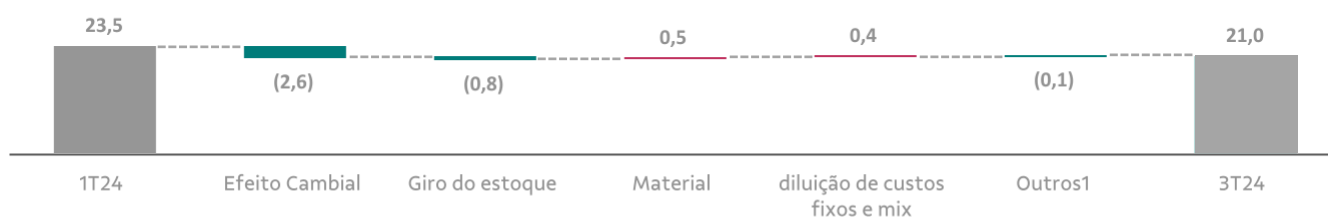
US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	23,1	24,9	-7%	17,9	29%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	21,0	23,5	-11%	18,8	12%

O custo caixa C1, excluindo compra de terceiros, atingiu US\$ 21,0/t no 1T, US\$ 2,5/t menor a/a apesar dos impactos inflacionários.

A redução foi impulsionada principalmente por: (i) o impacto positivo da depreciação do BRL, e (ii) o benefício de consumir estoques com custos sequencialmente menores dos trimestres anteriores, criando um efeito positivo de giro de estoque. Estes ganhos foram parcialmente compensados por (i) maiores custos de materiais, resultado da inflação e maior utilização de caminhões para movimentação de estéril no Sistema Norte devido aos maiores níveis de chuva e (ii) menor diluição de custos fixos devido a menores volumes de produção.

A Vale continua altamente confiante em atingir seu *guidance* de 2025 para o custo caixa C1, excluindo compras de terceiros (US\$ 20,5–22,0/t).

Custo caixa C1, excluindo custos de compra de terceiros – US\$/t, 1T25 vs. 1T24



¹ Inclui pessoal, serviços, manutenção, demurrage, diesel, energia e outros.

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 18,6/t, US\$ 1,4/t menor t/t, principalmente como resultado da menor exposição sazonal às taxas de frete spot (US\$ 0,7/t menor t/t) e menores taxas de frete spot (US\$ 0,6/t menor t/t). As vendas CFR totalizaram 50,9 Mt no 1T, representando 90% do total de vendas de finos de minério de ferro.



Pelotas

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita líquida	1.055	1.585	-33%	1.440	-27%
Custo caixa ¹	(559)	(739)	-24%	(729)	-23%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(2)	(5)	-60%	(2)	0%
Despesas ²	2	5	-60%	(4)	n.a.
EBITDA - plantas de pelotização arrendadas	40	36	11%	65	-38%
EBITDA	536	882	-39%	770	-30%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)	140,8	171,9	-18%	143,0	-2%
Custo caixa¹ por tonelada (US\$/t)	74,6	80,1	-7%	72,4	3%
EBITDA por tonelada (US\$/t)	71,5	96,0	-25%	76,5	-6%

¹ Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, *overhead*, energia e outros. ² Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas atingiram 7,5 Mt, 26% menor t/t e 19% menor a/a, devido a menor disponibilidade de *pellet feed*, impactada pela manutenção em Itabira e níveis de chuva no Sistema Norte.

O preço médio realizado de pelotas de minério de ferro foi US\$ 140,8/t, US\$ 2,2/t menor t/t, principalmente impactado por menores prêmios contratuais trimestrais.

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 3% maior t/t, totalizando US\$ 74,6/t, principalmente como resultado da menor diluição de custos fixos. As vendas FOB representaram 55% das vendas totais.

Metais para Transição Energética

Destaques

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita Líquida	1.744	1.434	22%	1.973	-12%
Custos ¹	(1.284)	(1.137)	13%	(1.419)	-10%
Vendas e outras despesas ^{1 2}	102	6	n.a.	64	59%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(2)	(1)	100%	(21)	-90%
Despesas com P&D	(32)	(51)	-37%	(79)	-59%
EBITDA de coligadas e JVs ³	26	6	333%	23	13%
EBITDA Ajustado²	554	257	116%	541	2%
Depreciação e amortização	(207)	(223)	-7%	(256)	-19%
EBIT Ajustado	346	34	918%	285	21%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² Inclui ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24 e US\$ 67 milhões no 1T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JVs, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI.

EBITDA ajustado

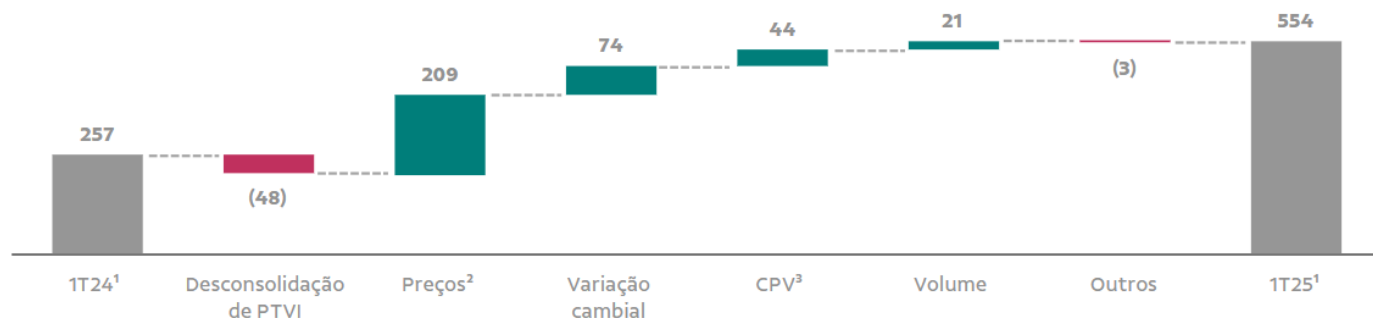
US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Cobre	546	284	92%	526	4%
Níquel	41	17	141%	55	-25%
Outros	(33)	(44)	-25%	(40)	-18%
Total	554	257	116%	541	2%

O EBITDA aumentou 116% a/a, impulsionado principalmente pelo forte desempenho do negócio de Cobre.

No Cobre, o EBITDA aumentou 92% a/a, positivamente impactado por preços realizados de cobre mais altos (US\$ 73 milhões) e receitas mais fortes de subprodutos (US\$ 109 milhões).

No Níquel, o EBITDA aumentou US\$ 24 milhões, beneficiando-se de custos mais baixos de *feed* de terceiros devido ao impacto de preços da LME nas operações das refinarias, juntamente com a retomada de Onça Puma após a reconstrução do forno, reduzindo os custos. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução no preço médio realizado do níquel e pelos custos mais altos devido ao desinvestimento da PTVI.

Varição EBITDA– US\$ milhões (1T25 vs. 1T24)



¹ Inclui ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25 e US\$ 67 milhões no 1T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ² Inclui variações de (i) US\$ 96 milhões com ajustes de preços provisórios e (ii) US\$ 20 milhões em preços realizados de cobre e níquel, e (iii) US\$ 93 milhões em preços realizados de subprodutos. ³ Inclui variações de (i) US\$ 71 milhões em menores custos de *feed* de terceiros devido ao impacto dos preços da LME nas operações das refinarias e (ii) US\$ 14 milhões em melhores custos com a retomada da operação em Onça Puma após a reconstrução do forno, parcialmente compensadas por (i) movimentações de estoques e (ii) maiores custos de energia US\$ 9 milhões. ⁴ Incluindo a variação de US\$ 28 milhões em volumes de subprodutos.



Cobre

US\$ milhões (exceto se indicado)	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Preço de cobre LME (US\$/t)	9.340	8.438	11%	9.193	2%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	8.891	7.687	16%	9.187	-3%
Volume vendido – cobre (kt)	61	56	9%	74	-18%
Receita líquida	900	639	41%	964	-7%
Custos ¹	(339)	(329)	3%	(387)	-12%
Vendas e outras despesas ¹	(4)	(3)	33%	(13)	-69%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(1)	–	n.a.	(1)	0%
Despesas com P&D	(10)	(23)	-57%	(37)	-73%
EBITDA ajustado	546	284	92%	526	4%
Depreciação e amortização	(34)	(40)	-15%	(42)	-19%
EBIT ajustado	512	244	110%	484	6%

¹ Líquido de depreciação e amortização.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Salobo	404	261	55%	513	-21%
Sossego	80	17	371%	123	-35%
Outros ¹	62	6	933%	(110)	n.a.
Total	546	284	92%	526	4%

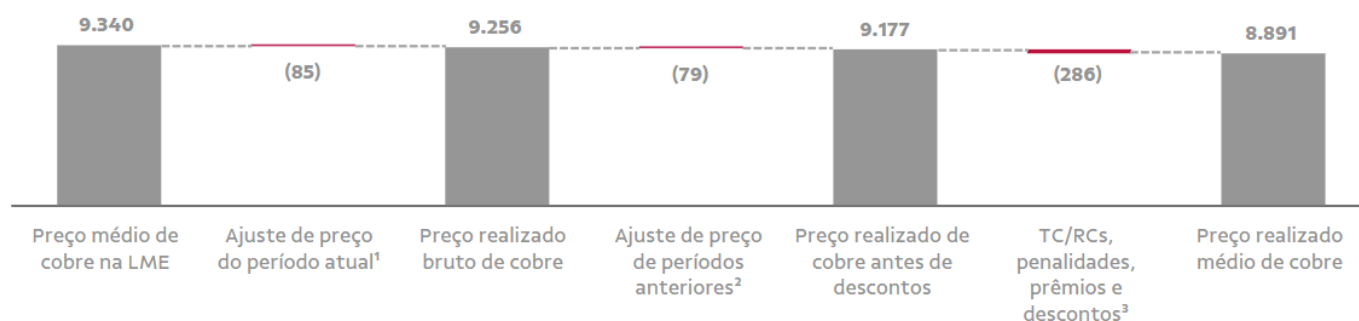
¹ Inclui despesas de P&D e ajustes de PPA não realizados.

Receita

A receita líquida aumentou 41% a/a, principalmente devido aos preços realizados de cobre mais altos, assim como às receitas mais altas de subprodutos. A receita mais alta de subprodutos foi consequência dos preços mais altos de ouro (US\$ 82 milhões) e do aumento nos volumes de ouro vendidos em concentrados de cobre (US\$ 22 milhões).

O preço médio realizado de cobre aumentou 16% a/a como resultado do preço médio mais alto de cobre na LME e descontos menores de TC/RC, refletindo um mercado de concentrados apertado. Sequencialmente, o preço médio realizado do cobre foi 3% menor devido a ajustes finais de preço.

Preço médio realizado de cobre 1T25 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados).

¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Custos & Despesas

Custos *all-in* (break-even EBITDA)

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
CPV	5.574	5.829	-4%	5.205	7%
Receita de subprodutos	(4.760)	(3.207)	48%	(4.721)	1%
CPV depois da receita de subprodutos	814	2.622	-69%	484	68%
Outras despesas ¹	113	149	-24%	145	-22%
Custos totais	926	2.771	-67%	629	47%
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	286	522	-45%	468	-39%
Break-even de EBITDA^{2 3}	1.212	3.293	-63%	1.098	10%

¹Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré-operacional e de parada e outras despesas. ²Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 4.477/t no 1T25. ³O preço realizado a ser comparado com o *break-even* de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 9.518/t), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up* do *break-even* de EBITDA.

Os custos *all-in* diminuíram 63% a/a, impulsionado por (i) maiores receitas de subprodutos, (ii) custos unitários mais baixos e (iii) TC/RCs e outros descontos menores.

O CPV unitário diminuiu 4% a/a, principalmente impulsionado pela maior diluição de custos fixos em Salobo e Sossego.

O CPV unitário, após subprodutos, diminuiu 69% a/a, principalmente refletindo o impacto positivo das receitas de subprodutos em Salobo e Sossego, devido aos preços fortes do ouro.

CPV unitário, após subproduto, por operação

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Salobo	-	1.738	n.a.	(269)	n.a.
Sossego	3.473	5.844	-41%	2.683	29%

As despesas unitárias foram 24% menores a/a, principalmente como resultado de menores gastos com P&D.



Níquel

US\$ milhões (exceto se indicado)	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Preço de níquel LME	15.571	16.589	-6%	16.038	-3%
Preço médio realizado de níquel	16.106	16.848	-4%	16.163	0%
Volume vendido – níquel (kt)	39	33	18%	47	-17%
Volume vendido – cobre (kt)	21	20	5%	25	-16%
Receita líquida	969	836	16%	1.067	-9%
Custos ¹	(907)	(773)	17%	(974)	-7%
Vendas e outras despesas ¹	(21)	(24)	-13%	(6)	250%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(1)	(1)	0%	(21)	-95%
Despesas com P&D ²	(22)	(21)	5%	(35)	-37%
EBITDA de coligadas e JVs ³	23	—	n.a.	24	-4%
EBITDA ajustado	41	17	141%	55	-25%
Depreciação e amortização	(81)	(184)	-11%	(201)	-19%
EBIT ajustado	(122)	(167)	-27%	(146)	-16%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² Inclui despesas com P&D não relacionadas a operações correntes (1T25: US\$ 7 milhões; 1T24: US\$ 3 milhões; e 4T24: US\$ 4 milhões). ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JVs, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI. Os resultados anteriores não foram reapresentados.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Sudbury ^{1 2}	4	63	-94%	54	-93%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	(50)	(34)	47%	(45)	11%
Refinarias autônomas ³	24	(6)	n.a.	23	4%
Onça Puma	19	(46)	n.a.	30	-37%
PTVI (histórico)	—	58	n.a.	—	0%
Outros ^{2 4}	44	(18)	n.a.	(7)	n.a.
Total	41	17	141%	55	-25%

¹ Inclui as operações de Thompson. ² Valores históricos reapresentados. ³ Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ⁴ Inclui eliminações de intragrupo, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. O resultado do *hedge* foi realocado para cada unidade de negócio de níquel. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI, com início no 3T24. Os resultados anteriores incluem os resultados consolidados de PTVI.

Receita

As receitas líquidas aumentaram **16% a/a**, principalmente como resultado de volumes de vendas de níquel mais fortes.

O preço médio realizado do níquel foi **US\$ 16.106/t, 4% menor a/a**, principalmente devido a um preço médio do níquel na LME 6% mais baixo. Sequencialmente, o preço realizado do níquel foi estável, pois os prêmios realizados mais altos compensaram a queda de 3% nos preços da LME.

No 1T25, o preço médio realizado do níquel foi 3% acima da média da LME, principalmente devido à participação de 73% de produtos Classe I Superior no *mix* de vendas do Atlântico Norte, com impacto positivo geral de prêmios de US\$ 535/t.

Preço médio realizado de níquel 1T25 – US\$/t





Custos & Despesas

Custos all-in (break-even EBITDA)

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
CPV excluindo <i>feed</i> externo, com ajuste de PTVI	27.957	29.788	-6%	24.679	13%
CPV ¹	23.277	22.291	4%	20.670	13%
Receitas subprodutos ¹	(7.383)	(8.304)	-11%	(7.269)	2%
CPV depois receitas subprodutos	15.894	13.987	14%	13.401	19%
Outras despesas ²	962	1.306	-26%	1.215	-21%
EBITDA de coligadas e JVs ³	(590)	-	n.a.	(509)	16%
Custo Total	16.265	15.293	6%	14.107	15%
(Prêmio) Desconto médio agregado de níquel	(535)	(515)	4%	(226)	137%
Break-even de EBITDA⁴	15.730	14.778	6%	13.881	13%
Break-even de EBITDA, com ajuste de PTVI⁵	15.730	16.316	-4%	13.881	13%

¹ Exclui as atividades de *marketing*. ² Inclui P&D, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. ³ A partir do 3T24, inclui o resultado proporcional de PTVI (33,9% detida pela VBM). ⁴ Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 16.202/t no 1T25. ⁵ Períodos anteriores ajustados para refletir a desconsolidação da PTVI.

Os custos all-in aumentaram 6% a/a, principalmente pela desconsolidação de PTVI.

Os custos all-in, com ajuste de PTVI, diminuíram 8% a/a, principalmente devido à redução do CPV unitário.

O CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros, reduziu 6% a/a, principalmente devido a uma maior diluição dos custos fixos.

O CPV unitário aumentou 4% a/a e 13% t/t devido à desconsolidação da PTVI, parcialmente compensada por menores custos de aquisição de alimentação externa, devido aos menores preços na LME.

As receitas unitárias de subprodutos foram 11% menores a/a, impulsionadas principalmente pela diluição do volume de vendas.

Custo caixa unitário das vendas por operação, após crédito de subprodutos

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Sudbury ^{1,2}	14.791	10.638	39%	11.853	25%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	20.386	21.323	-4%	20.678	-1%
Refinarias autônomas ^{2,3}	13.676	18.617	-27%	15.433	-11%
Onça Puma	9.683	-	n.a.	8.106	19%

¹ Números de Sudbury incluem custos de Thompson. ² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências intragrupo, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³ Compreende o CPV unitário para refinarias de Clydach e Matsusaka.

Despesas estáveis a/a, com as despesas unitárias diminuindo devido ao aumento dos volumes.



Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-feira	25 de Abril de 2025	Às
		10:00 (Nova Iorque)
		11:00 (Brasília) 15:00 (Londres)

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: vale.com

Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha
mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

Patrícia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., Tecnores Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual no Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado					
US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	8.119	8.459	-4%	10.124	-20%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(5.451)	(5.367)	2%	(6.268)	-13%
Lucro bruto	2.668	3.092	-14%	3.856	-31%
Margem bruta (%)	32,9	36,6	-3.7 p.p.	38,1	-5.2 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(145)	(140)	4%	(206)	-30%
Pesquisa e desenvolvimento	(123)	(156)	-21%	(253)	-51%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(90)	(92)	-2%	(131)	-31%
Outras despesas operacionais, líquida	(258)	(250)	3%	(629)	-59%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquida	(253)	(6)	n.a.	(1.847)	-86%
Lucro operacional	1.799	2.448	-27%	790	128%
Receitas financeiras	116	109	6%	106	9%
Despesas financeiras	(382)	(339)	13%	(396)	-4%
Outros itens financeiros, líquido	451	(207)	n.a.	(1.470)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	59	124	-52%	69	-14%
Lucro (prejuízo) antes de impostos	2.043	2.135	-4%	(901)	n.a.
Tributo corrente	(186)	(734)	-75%	(315)	-41%
Tributo diferido	(461)	286	n.a.	344	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	1.396	1.687	-17%	(872)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	2	8	-75%	(178)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.394	1.679	-17%	(694)	n.a.
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora -					
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,33	0,39	-15%	(0.16)	n.a.

Resultado de participações societárias por área de negócio

US\$ milhões	1T25	%	1T24	%	Δ a/a	4T24	%	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	33	122%	58	89%	-43%	80	186%	-59%
Metais para Transição Energética	1	4%	-	0%	n.a.	(34)	-79%	n.a.
Outros	(7)	-26%	7	11%	n.a.	(3)	-7%	133%
Total	27	100%	65	100%	-58%	43	100%	-37%



Balço patrimonial

US\$ milhões	31/3/2025	31/3/2024	Δ a/a	31/12/2024	Δ t/t
Ativo					
Ativo circulante	14.687	17.528	-16%	13.481	9%
Caixa e equivalentes de caixa	3.955	3.790	4%	4.953	-20%
Aplicações financeiras de curto prazo	43	44	-2%	53	-19%
Contas a receber	2.144	2.233	-4%	2.358	-9%
Outros ativos financeiros	277	420	-34%	53	423%
Estoques	4.919	5.195	-5%	4.605	7%
Tributos a recuperar	1.093	840	30%	1.100	-1%
Depósitos judiciais	-	672	n.a.	-	0%
Outros	362	364	-1%	359	1%
Ativos não circulantes mantidos para venda	1.894	3.970	-52%	-	100%
Ativo não circulante	12.003	13.446	-11%	11.626	3%
Depósitos judiciais	580	669	-13%	537	8%
Outros ativos financeiros	262	336	-22%	231	13%
Tributos a recuperar	1.381	1.384	0%	1.297	6%
Tributos diferidos sobre o lucro	8.309	9.699	-14%	8.244	1%
Outros	1.471	1.358	8%	1.317	12%
Ativos fixos	56.740	60.703	-7%	55.045	3%
Ativos Total	83.430	91.677	-9%	80.152	4%
Passivo					
Passivos circulante	13.234	15.676	-16%	13.090	1%
Fornecedores e empreiteiros	4.403	5.546	-21%	4.234	4%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	608	1.286	-53%	1.020	-40%
Arrendamentos	176	192	-8%	147	20%
Outros passivos financeiros	1.365	1.708	-20%	1.543	-12%
Tributos a recolher	651	1.698	-62%	574	13%
Programa de refinanciamento - REFIS	386	492	-22%	353	9%
Provisões para litigação	156	117	33%	119	31%
Benefícios a empregados	664	602	10%	1.012	-34%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	1.929	923	109%	1.844	5%
Passivos relacionados a Brumadinho	876	1.063	-18%	714	23%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	937	1.045	-10%	833	12%
Dividendos a pagar	-	-	0%	330	n.a.
Outros	385	464	-17%	367	5%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	698	540	29%	-	100%
Passivos não circulante	33.834	36.988	-9%	32.534	4%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	14.807	11.962	24%	13.772	8%
Arrendamentos	605	1.234	-51%	566	7%
Debentures participativas	2.350	2.621	-10%	2.217	6%
Outros passivos financeiros	2.227	3.043	-27%	2.347	-5%
Programa de refinanciamento - REFIS	1.005	1.515	-34%	1.007	0%
Tributos diferidos sobre o lucro	175	848	-79%	445	-61%
Provisões para litigação	948	885	7%	894	6%
Benefícios a empregados	1.155	1.288	-10%	1.118	3%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	1.908	3.267	-42%	1.819	5%
Passivos associados a Brumadinho	1.256	1.831	-31%	1.256	0%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	5.164	6.261	-18%	4.930	5%
Transações de <i>streaming</i>	1.928	1.956	-1%	1.882	2%
Outros	306	277	10%	281	9%
Total do passivo	47.068	52.664	-11%	45.624	3%
Patrimônio líquido total	36.362	39.013	-7%	34.528	5%
Total do passivo e patrimônio líquido	83.430	91.677	-9%	80.152	4%



Fluxo de caixa

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Fluxo de caixa operacional	2.534	4.479	-43%	4.065	-38%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(240)	(186)	29%	(224)	7%
Caixa (pago) recebido na liquidação de derivativos, líquido	134	43	212%	(83)	n.a.
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(84)	(135)	-38%	(321)	-74%
Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens	(79)	(119)	-34%	(128)	-38%
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	0%	(94)	n.a.
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(596)	(506)	18%	(416)	43%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.669	3.576	-53%	2.779	-40%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:					
Aplicações financeiras de curto prazo	26	(44)	n.a.	(136)	n.a.
Investimentos no imobilizado e intangível	(1.255)	(1.395)	-10%	(2.213)	-43%
Pagamentos antecipado relativo à renegociação de contratos de concessão de ferrovias	-	-	0%	(656)	n.a.
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(162)	(86)	88%	(504)	-68%
Dividendos recebidos de joint ventures e coligadas	19	3	533%	27	-30%
Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	-	-	0%	(30)	n.a.
Outras atividades de investimentos, líquidas	1	3	-67%	(136)	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.371)	(1.519)	-10%	(3648)	-62%
Fluxo de Caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos:					
Empréstimos e financiamentos de terceiros	1.611	870	85%	1.933	-17%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(940)	(62)	n.a.	(429)	119%
Pagamentos de arrendamentos	(30)	(41)	-27%	(69)	-57%
Pagamentos aos acionistas:					
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(1.979)	(2.328)	-15%	-	n.a.
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-	-	0%	-	0%
Programa de recompra de ações	-	(275)	n.a.	-	0%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(1.338)	(1.836)	-27%	1.435	n.a.
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.040)	221	n.a.	586	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.953	3.609	37%	4.596	8%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	145	(40)	n.a.	(229)	n.a.
Efeito da transferência dos Ativos de Energia para ativos não circulantes mantidos para venda	(115)	-	n.a.	-	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa de empresas adquiridas, líquido	12	-	n.a.	-	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.955	3.790	4%	4.953	-20%
Transações que não envolveram caixa:					
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros e custo de empréstimos	4	5	-20%	12	-67%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	2.043	2.135	-4%	(901)	n.a.
Ajustado para:					
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	39	(6)	n.a.	88	-56%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(9)	(61)	-85%	(75)	-88%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(59)	(124)	-52%	(69)	-14%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	253	6	n.a.	1.847	-86%
Depreciação, exaustão e amortização	704	714	-1%	802	-12%
Resultados financeiros, líquido	(185)	437	n.a.	1.760	n.a.
Variação dos ativos e passivos:					
Contas a receber	316	1.935	-84%	572	-45%
Estoques	(239)	(626)	-62%	57	n.a.
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(21)	378	n.a.	(681)	-97%
Outros ativos e passivos, líquidos	(308)	(309)	0%	665	n.a.
Caixa gerado pelas operações	2.534	4.479	-43%	4.065	-38%



Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	8.119	8.459	-4%	10.124	-20%
CPV	(5.451)	(5.367)	2%	(6.268)	-13%
Despesas com vendas e administrativas	(145)	(140)	4%	(206)	-30%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(123)	(156)	-21%	(253)	-51%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(90)	(92)	-2%	(131)	-31%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(97)	(41)	137%	(111)	-13%
Outras despesas operacionais, líquido ¹	6	(142)	n.a.	(405)	n.a.
EBITDA coligadas e JVs	192	203	-5%	242	-21%
EBIT ajustado	2.411	2.724	-11%	2.992	-19%

¹ Inclui ajustes de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24 e US\$ 67 milhões no 1T24, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa.

A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
EBITDA ajustado	3.115	3.438	-9%	3.794	-18%
Capital de giro:					
Contas a receber	316	1.935	-84%	572	-45%
Estoques	(239)	(626)	-62%	57	n.a.
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(21)	378	n.a.	(681)	-97%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	39	(6)	n.a.	88	-56%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(9)	(61)	-85	(75)	-88%
Outros	(667)	(579)	15%	310	n.a.
Fluxo de caixa	2.534	4.479	-43%	4.065	-38%
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(596)	(506)	18%	(416)	43%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(240)	(186)	29%	(224)	7%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(84)	(135)	-38%	(321)	-74%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(79)	(119)	-34%	(128)	-38%
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	0%	(94)	100%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	134	43	212%	(83)	n.a.
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.669	3.576	-53%	2.799	-40%



Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido (prejuízo)

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
EBITDA ajustado	3.115	3.438	-9%	3.794	-18%
Depreciação, amortização e exaustão	(704)	(714)	-1%	(802)	-12%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(192)	(203)	-5%	(242)	-21%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquido ¹	(420)	(73)	475%	(1.960)	-79%
Lucro operacional	1.799	2.448	-27%	790	128%
Resultado financeiro	185	(437)	n.a.	(1.760)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	59	124	-52%	69	-14%
Tributos sobre o lucro	(647)	(448)	44%	29	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	1.396	1.687	-17%	(872)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	2	8	-75%	(178)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.394	1.679	-17%	(694)	n.a.

¹ Inclui ajustes de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24 e US\$ 67 milhões no 1T24, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Dívida bruta	15.415	13.248	16%	14.792	4%
Arrendamentos	781	1.426	-45%	713	10%
Caixa e equivalentes de caixa	(3.998)	(4.569)	-12%	(5.006)	-20%
Dívida líquida	12.198	10.105	21%	10.499	16%

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,1	0,8	38%	1,0	10%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	16,5	24,3	-32%	17,9	-8%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	15,7	23,5	-33%	17,1	-8%

(f) Taxas de câmbio - dólar americano

R\$/US\$	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Média	5,8522	4,9515	18%	5,8369	0%
Fim do período	5,7422	4,9962	15%	6,1923	-7%



Receitas e volumes

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	1T25	%	1T24	%	Δ a/a	4T24	%	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	6.375	79%	7.025	83%	-9%	8.151	81%	-22%
Finos	5.154	63%	5.292	63%	-3%	6.503	64%	-21%
ROM	29	0%	27	0%	7%	18	0%	61%
Pelotas	1.055	13%	1.585	19%	-33%	1.440	14%	-27%
Outros	137	2%	121	1%	13%	190	2%	-28%
Metais para Transição Energética	1.744	21%	1.434	17%	22%	1.973	19%	-12%
Níquel	623	8%	558	7%	12%	762	8%	-18%
Cobre	709	9%	587	7%	21%	885	9%	-20%
PGMs	66	1%	68	1%	-3%	83	1%	-20%
Ouro como subproduto ¹	140	2%	137	2%	2%	258	3%	-46%
Prata como subproduto	18	0%	10	0%	80%	17	0%	6%
Cobalto ¹	18	0%	10	0%	80%	13	0%	38%
Outros ²	170	2%	63	1%	170%	(46)	0%	n.a.
Outros	-	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Total	8.119	100%	8.459	100%	-4%	10.124	100%	-20%

¹ Exclui ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25, US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 67 milhões no 1T24 relacionado ao desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. ² Inclui atividades de marketing.

Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	1T25	%	1T24	%	Δ a/a	4T24	%	Δ t/t
América do Norte	417	5%	427	5%	-2%	392	4%	6%
EUA	297	4%	243	3%	22%	287	3%	3%
Canadá	120	1%	184	2%	-35%	105	1%	14%
América do Sul	863	11%	1.128	13%	-23%	897	9%	-4%
Brasil	814	10%	1.006	12%	-19%	794	8%	3%
Outros	49	1%	122	1%	-60%	103	1%	-52%
Ásia	5.113	63%	5.169	61%	-1%	6.863	68%	-25%
China	3.886	48%	3.890	46%	0%	5.403	53%	-28%
Japão	517	6%	682	8%	-24%	709	7%	-27%
Coreia do Sul	237	3%	206	2%	15%	303	3%	-22%
Outros	473	6%	391	5%	21%	448	4%	6%
Europa	1.274	16%	1.009	12%	26%	1.256	12%	1%
Alemanha	463	6%	326	4%	42%	442	4%	5%
Itália	99	1%	19	0%	421%	90	1%	10%
Outros	712	9%	664	8%	7%	724	7%	-2%
Oriente Médio	208	3%	266	3%	-22%	366	4%	-22%
Resto do mundo	244	3%	460	5%	-47%	350	3%	-30%
Total	8.119	100%	8.459	100%	-4%	10.124	100%	-20%



Despesas Operacionais

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
SG&A	145	140	4%	206	-30%
Administrativas	123	120	2%	181	-32%
Pessoal	52	56	-7%	88	-41%
Serviços	23	32	-28%	40	-43%
Depreciação	24	10	140%	23	4%
Outros	24	22	9%	30	-20%
Vendas	22	20	10%	25	-12%
P&D	123	156	-21%	253	-51%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	90	92	-2%	131	-31%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	97	41	137%	111	-13%
Outras despesas operacionais	161	209	-23%	518	-69%
Despesas operacionais totais	616	638	-3%	1.219	-49%
Depreciação	43	36	19%	52	-17%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	573	602	-5%	1.167	-51%

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	(8)	30	n.a.	15	n.a.
Finos	(11)	35	n.a.	14	n.a.
Pelotas	(2)	(7)	-71%	(1)	100%
Outros minerais ferrosos	5	2	150%	2	150%
Metais para Transição Energética	32	22	45%	19	68%
Níquel	14	19	-26%	(3)	n.a.
Cobre	4	3	33%	13	-69%
Outros	14	–	n.a.	9	56%
Outros	137	157	-13%	484	-72%
TOTAL – Outras despesas operacionais	161	209	-23%	518	-69%



Resultados Financeiros

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Despesas financeiras, das quais:	(382)	(339)	13%	(396)	-4%
Juros Brutos	(224)	(171)	31%	(237)	-5%
Juros capitalizados	4	5	-20%	12	-67%
Outros	(144)	(145)	-1%	(152)	-5%
Despesas financeiras (REFIS)	(18)	(28)	-36%	(19)	-5%
Receitas financeiras	116	109	6%	106	9%
Debêntures Participativas	38	164	-77%	(190)	n.a.
Derivativos¹	765	2	38150%	(804)	n.a.
Swaps de moedas e taxas de juros	764	(14)	n.a.	(787)	n.a.
Outros (<i>commodities</i> , etc)	1	16	-94%	(17)	n.a.
Variação cambial	(37)	(28)	32%	(111)	-67%
Variação monetária	(315)	(345)	-9%	(365)	-14%
Variação cambial e monetária	(352)	(373)	-6%	(476)	-26%
Resultado financeiro líquido	185	(437)	n.a.	(1.760)	n.a.

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 134 milhões no 1T25.

Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	377	122	–	499
Projetos de reposição	6	57	–	63
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	46	–	–	46
Gestão de barragens	20	10	–	30
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	33	12	–	45
Saúde & Segurança	54	13	1	68
Investimentos sociais e proteção ambiental	50	3	–	53
Administrativo & Outros	39	9	10	58
Total	625	226	11	862



Anexo 2: Informações por segmento

Resultados por segmento 1T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.375	(3.506)	(25)	(54)	(69)	166	2.887
Finos	5.154	(2.810)	(4)	(45)	(58)	96	2.333
Pelotas	1.055	(559)	3	(1)	(2)	40	536
Outros minerais ferrosos	166	(137)	(24)	(8)	(9)	30	18
Metais para Transição Energética	1.744	(1.284)	102	(32)	(2)	26	554
Níquel²	969	(907)	(21)	(22)	(1)	23	41
Sudbury	507	(490)	(3)	(10)	–	–	4
Voisey's Bay & Long Harbour	213	(257)	(1)	(5)	–	–	(50)
Refinarias Autônomas	217	(193)	–	–	–	–	24
Onça Puma	75	(53)	(2)	–	(1)	–	19
Outros ³	(43)	86	(15)	(7)	–	23	44
Cobre⁴	900	(339)	(4)	(10)	(1)	–	546
Salobo	665	(257)	(3)	–	(1)	–	404
Sossego	165	(82)	–	(3)	–	–	80
Outros	70	–	(1)	(7)	–	–	62
Outros⁵	(125)	(38)	127	–	–	3	(33)
Brumadinho e descaracterização de barragens	–	–	(97)	–	–	–	(97)
Despesas não recorrentes	–	–	–	–	–	–	–
Outros⁶	–	–	(192)	(37)	–	–	(229)
Total	8.119	(4.790)	(212)	(123)	(71)	192	3.115

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JVs" em "Outros". ⁴ Incluindo subprodutos das operações de cobre. ⁵ Inclui um ajuste de US\$ 167 milhões no 1T25 para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁶ Incluindo US\$ 26 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 528 milhões no 1T25.

Resultados por segmento 1T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	7.025	(3.552)	(64)	(83)	(64)	197	3.459
Finos	5.292	(2.703)	(49)	(70)	(51)	88	2.507
Pelotas	1.585	(739)	6	(1)	(5)	36	882
Outros minerais ferrosos	148	(110)	(21)	(12)	(8)	73	70
Metais para Transição Energética	1.434	(1.137)	6	(51)	(1)	6	257
Níquel²	836	(773)	(24)	(21)	(1)	–	17
Sudbury	477	(397)	(5)	(12)	–	–	63
Voisey's Bay & Long Harbour	146	(172)	(4)	(4)	–	–	(34)
Refinarias Autônomas	228	(234)	–	–	–	–	(6)
Onça Puma	–	(40)	(4)	(1)	(1)	–	(46)
PTVI (histórico)	230	(170)	–	(2)	–	–	58
Outros	(245)	240	(11)	(2)	–	–	(18)
Cobre³	639	(329)	(3)	(23)	–	–	284
Salobo	502	(238)	(2)	(2)	–	–	260
Sossego	112	(91)	(1)	(3)	–	–	17
Outros	25	–	–	(18)	–	–	7
Outros⁴	(41)	(35)	33	(7)	–	6	(44)
Brumadinho e descaracterização de barragens	–	–	(41)	–	–	–	(41)
Despesas não recorrentes	–	–	(24)	–	–	–	(24)
Outros⁵	–	–	(190)	(22)	(1)	–	(213)
Total	8.459	(4.689)	(313)	(156)	(66)	203	3.438

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ³ Incluindo subprodutos das operações de cobre. ⁴ Inclui um ajuste de US\$ 67 milhões, aumentando o EBITDA ajustado no 1T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁵ Inclui US\$ 47 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 210 milhões no 1T24.



Resultados por segmento 4T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.151	(4.099)	(54)	(127)	(80)	217	4.008
Finos	6.503	(3.216)	(24)	(110)	(75)	98	3.176
Pelotas	1.440	(729)	(1)	(3)	(2)	65	770
Outros minerais ferrosos	208	(154)	(29)	(14)	(3)	54	62
Metais para Transição Energética	1.973	(1.419)	64	(79)	(21)	23	541
Níquel²	1.067	(974)	(6)	(35)	(21)	24	55
Sudbury	547	(479)	5	(19)	–	–	54
Voisey's Bay & Long Harbour	195	(225)	(4)	(11)	–	–	(45)
Refinarias Autônomas	259	(236)	–	–	–	–	23
Onça Puma	83	(46)	(1)	–	(6)	–	30
Outros ³	(17)	12	(6)	(5)	(15)	24	(7)
Cobre⁴	964	(387)	(13)	(37)	(1)	–	526
Salobo	809	(289)	(4)	(2)	(1)	–	513
Sossego	225	(98)	–	(4)	–	–	123
Outros	(70)	–	(9)	(31)	–	–	(110)
Outros⁵	(58)	(58)	83	(6)	–	(1)	(40)
Brumadinho e descaracterização de barragens	–	–	(111)	–	–	–	(111)
Despesas não recorrentes	–	–	(214)	–	–	–	(214)
Outros⁶	–	–	(384)	(48)	–	2	(430)
Total	10.124	(5.517)	(700)	(253)	(102)	242	3.794

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JVs" em "Outros". ⁴ Incluindo subprodutos das operações de cobre. ⁵ Inclui um ajuste de US\$ 113 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 4T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁶ EBITDA Outros inclui US\$ 79 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 462 milhões no 4T24.



Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de Minério de Ferro: Resultados financeiros detalhados

Detalhamento dos volumes, preços, prêmio e receita

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Volume vendido (mil toneladas métricas)					
Finos¹	56.762	52.546	8%	69.912	-19%
IOCJ	4.596	9.400	-51%	9.287	-51%
BRBF	36.391	25.915	40%	43.890	-17%
<i>Pellet feed</i> - China (PFC1) ²	3.809	2.536	50%	3.585	6%
Granulados	1.679	1.809	-7%	1.535	9%
Produtos de alta sílica	1.957	7.163 ⁴	-73%	852	130%
Outros finos (60-62% Fe)	8.329	5.723 ⁴	46%	10.764	-23%
Pelotas	7.493	9.225	-19%	10.067	-26%
ROM	1.886	2.056	-8%	1.216	55%
Total - Vendas minério de ferro	66.141	63.827	4%	81.196	-19%
Composição dos produtos premium ³ (%)	79%	74%		82%	

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Preço médio (US\$/t)					
Minério de Ferro - índice 62% Fe	103,6	123,6	-16%	103,4	0%
Minério de Ferro - índice 62% <i>low alumina</i>	103,3	124,0	-17%	103,9	-1%
Minério de Ferro - índice 65% Fe	117,1	135,7	-14%	118,3	-1%
Preço provisório no final do trimestre	101,8	102,0	0%	100,8	1%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	102,2	111,9	-9%	101,2	1%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	90,8	100,7	-10%	93,0	-2%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	140,8	171,9	-18%	143,0	-2%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)					
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	(1,3)	(1,6)	-19%	1,0	-230%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	3,1	3,8	-18%	3,6	-14%
Prêmio all-in - Total	1,8	2,2	-18%	4,6	-61%
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)					
Finos	5.154	5.292	-3%	6.503	-21%
ROM	29	27	7%	18	61%
Pelotas	1.055	1.585	-33%	1.440	-27%
Outros	137	121	13%	190	-28%
Total	6.375	7.025	-9%	8.151	-22%

¹ Inclui compra de terceiros. ² Produtos concentrados nas instalações chinesas. ³ Finos de Brazilian Blend (BRBF), Carajás (IOCJ), pelotas e *pellet feed*. ⁴ Valores históricos revisados



Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Américas	8.887	9.785	-9%	8.773	1%
Brasil	8.160	8.762	-7%	7.453	9%
Outros	727	1.023	-29%	1.320	-45%
Ásia	50.438	46.872	8%	64.663	-22%
China	39.635	37.406	6%	52.404	-24%
Japão	4.834	5.065	-5%	6.270	-23%
Outros	5.969	4.401	36%	5.989	0%
Europa	3.962	3.317	19%	3.362	18%
Alemanha	1.159	776	49%	1.121	3%
França	312	589	-47%	38	721%
Outros	2.491	1.952	28%	2.203	13%
Oriente Médio	1.302	1.407	-7%	2.208	-41%
Resto do mundo	1.552	2.446	-37%	2.190	-29%
Total	66.141	63.827	4%	81.196	-19%

Preços de finos de minério de ferro Detalhamento do sistema de precificação (%)

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Defasado	14	14	0%	14	0%
Corrente	61	61	0%	58	5%
Provisório	25	25	0%	28	-11%
Total	100	100	0%	100	0%

Realização de preço

US\$ por tonelada	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Preço referência médio (dmt)	103,6	123,6	-16%	103,4	0%
Qualidade e prêmios ¹	(1,3)	(1,6)	-19%	1,0	-230%
Impacto dos ajustes do sistema de precificação	(0,3)	(10,1)	-97%	(3,1)	-90%
Preços provisórios no trimestre anterior ²	0,7	(3,9)	-118%	(1,9)	-137%
Preços defasados	(0,4)	-	n.a.	(0,3)	33%
Preços correntes	(0,1)	(0,9)	-89%	(0,2)	-50%
Preços provisórios no trimestre atual ³	(0,5)	(5,3)	-91%	(0,7)	-29%
Preço CFR referência (wmt)	102,2	111,9	-9%	101,2	1%
Ajuste de vendas FOB ⁴	(3,1)	(1,8)	72%	(0,3)	933%
Umidade	(8,3)	(9,4)	-12%	(7,8)	6%
Preço da Vale realizado (wmt)⁵	90,8	100,7	-10%	93,0	-2%

¹ Inclui qualidade (US\$ 0,7/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -2,0/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 4T24 em US\$ 100,8/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 1T25 em US\$ 101,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 103,6/t do preço de referência do 1T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.



Custos e despesas de finos de minério de ferro

CPV – 1T25 vs. 1T24

US\$ milhões	1T24	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	1T25
Custo caixa C1	1.446	101	(138)	(8)	(45)	1.401
Frete	860	124	–	(38)	86	946
Custos de distribuição	128	10	–	86	96	224
Royalties e outros	269	21	–	(51)	(30)	239
Custos totais antes de depreciação e amortização	2.703	256	(138)	(11)	107	2.810
Depreciação	293	19	(35)	38	22	315,0
Total	2.996	275	(173)	27	129	3.125

Custo caixa e frete

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Custos (US\$ milhões)					
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	1.401	1.446	-3%	1.494	-6%
Ajustes de custo de aquisição de terceiros ¹ (B)	340	347	-2%	278	22%
Custo caixa C1 ex- custo de compra de terceiros (C = A – B)	1.061	1.100	-4%	1.216	-13%
Volume de vendas (Mt)					
Volume vendido ² (D)	56,8	52,5	8%	69,9	-19%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	6,2	5,6	11%	5,3	17%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	50,6	46,9	8%	64,6	-22%
Custo caixa C1² FOB (US\$ /t)					
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros (C/F)	21,0	23,5	-11%	18,8	12%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	54,8	61,4	-11%	52,6	4%
Custo caixa de minério de ferro (A/D)	24,7	27,5	-10%	21,4	15%
Frete					
Custos de frete marítimo (G)	946	860	10%	1.234	-23%
% de Vendas CFR (H)	90%	85%	5 p.p.	88%	2 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	50,9	44,5	14%	61,7	-18%
Custo unitário de frete (US\$/t) (G/I)	18,6	19,3	-2%	20,0	-5%

¹ Inclui custos logísticos da compra de terceiros. ² Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

US\$ milhões	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
SG&A	14	35	-60%	9	56%
P&D	45	70	-36%	110	-59%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	58	51	14%	75	-23%
Outras despesas	(10)	14	-171%	15	-167%
Despesas totais	107	170	-37%	209	-49%



Soluções de Minério de Ferro: Detalhes dos Projetos

Projetos de crescimento	Capex 1T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 2.844 MM	135	54%	73%	Foi realizada a conexão da Britagem Semi Móvel no sistema produtivo e está prevista a retomada dos testes com carga no 2T25. A montagem da correia transportadora de longa distância está progredindo conforme o planejado. Na usina, as montagens dos prédios da Britagem Secundária e outros edifícios estão sendo montados.
Briquetes Tubarão Capacidade: 6 Mtpa Start-up: 4T23 (Planta 1) 2025 (Planta 2) Capex: US\$ 342 MM	10	93%	96%	A Planta 2 segue com obras de estabilização.
Projetos de manutenção	Capex 1T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Britador de compactos S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 755 MM	79	51%	69%	A construção do britador primário continua avançando conforme o cronograma. A montagem do britador secundário avançou para 20%.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 1T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Apolo	Capacidade: 14 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete	Capacidade: Em avaliação	Estágio: 2 plantas em FEL3, 5 plantas em diferentes estágios de FEL.
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025-2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
Minas Itabira	Capacidade: 25 Mtpa	Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com players de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2¹	Capacidade: 10 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	

¹ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.



Metais para Transição Energética: Cobre

Receitas e realização de preço

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Volume vendido					
Cobre (mil toneladas métricas)	61	56	9%	74	-18%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	95	85	12%	121	-21%
Prata como subproduto (milhares de oz)	278	188	48%	257	8%
Preço médio					
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	9.340	8.438	11%	9.193	2%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	8.891	7.687	16%	9.187	-3%
Ouro (US\$/oz) ¹	2.944	2.083	41%	2.834	4%
Prata (US\$/oz)	32	24	33%	34	-6%
Receita líquida (US\$ milhões)					
Cobre	541	434	25%	683	-21%
Ouro como subproduto ¹	281	176	60%	342	-18%
Prata como subproduto	9	4	125%	9	0%
Total	830	615	35%	1.034	-20%
Ajustes PPA ²	70	24	192%	(71)	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de PPA	900	639	41%	964	-7%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 31 de março de 2025, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 33.318 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 10.030/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Detalhamento dos preços realizados de cobre

US\$/t	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Preço médio de cobre na LME	9.340	8.438	11%	9.193	2%
Ajuste de preço do período atual ¹	(85)	(20)	325%	262	n.a.
Preço realizado bruto de cobre	9.256	8.418	10%	9.455	-2%
Ajuste de preço de períodos anteriores ²	(79)	(210)	-62%	201	n.a.
Preço realizado de cobre antes de descontos	9.177	8.208	12%	9.656	-5%
TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos ³	(286)	(522)	-45%	(468)	-39%
Preço realizado médio de cobre	8.891	7.687	16%	9.187	-3%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: Faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: Faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Metais para Transição Energética: Níquel

Receitas e realização de preço

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)					
Níquel	39	33	18%	47	-17%
Cobre	21	20	5%	25	-16%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	9	12	-25%	9	0%
Prata como subproduto (milhares de oz)	294	245	20%	224	31%
PGMs (milhares de oz)	56	73	-23%	72	-22%
Cobalto (toneladas métricas)	681	465	46%	700	-3%
Preço médio realizado (US\$/t)					
Níquel	16.106	16.848	-4%	16.163	0%
Cobre	7.983	7.482	7%	8.222	-3%
Ouro (US\$/oz)	3.034	2.051	48%	2.694	13%
Prata (US\$/oz)	31	23	35%	35	-11%
Cobalto	26.434	30.500	-13%	26.575	-1%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)					
Níquel	623	557	12%	762	-18%
Cobre	168	153	10%	202	-17%
Ouro como subproduto ¹	27	24	13%	24	13%
Prata como subproduto	9	6	50%	8	13%
PGMs	57	68	-16%	83	-31%
Cobalto ¹	18	14	29%	19	-5%
Outros	9	10	-10%	8	13%
Total	911	832	9%	1.105	-18%
Ajustes PPA ²	58	3	1833%	(37)	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de PPA	969	835	16%	1.068	-9%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA começaram a serem reportados separadamente no 1T24.

Detalhamento dos volumes de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Volumes (kt)					
Níquel Classe I Superior	23,0	20,8	11%	25,5	-10%
- dos quais: Bateria EV	2,3	0,8	188%	2,1	10%
Níquel Classe I Inferior	6,6	3,5	89%	5,9	12%
Níquel Classe II	8,9	4,4	102%	14,3	-38%
Intermediários	0,4	4,5	-91%	1,5	-73%
Total	38,9	33,1	18%	47,1	-17%
Preço realizado de níquel (US\$/t)					
Preço médio de níquel da LME	15.571	16.589	-6%	16.038	-3%
Preço médio realizado de níquel	16.106	16.848	-4%	16.163	0%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:					
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	535	515	4%	226	137%
Outros ajustes de precificação e <i>timing</i> ¹	1	(256)	n.a.	(101)	n.a.

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 76/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US\$ 77/t.

Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	Onça Puma
Classe I Superior	73,3	-	-
Classe I Inferior	21,3	-	-
Classe II	4,3	98,7	100
Intermediários	1,1	1,3	-

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.



Metais para Transição Energética: Detalhes dos Projetos

Projetos de crescimento	Capex 1T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
2º forno de Onça Puma Capacidade: 12-15 ktpa Start-up: 2S25 Capex: US\$ 555 MM	26	54%	85%	O projeto está progredindo conforme o cronograma e dentro do orçamento. A montagem do forno está em andamento.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 1T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Cobre		
Alemão	Capacidade: 60-70 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	115 kozpy de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (Bacaba)	Capacidade: 60-80 ktpa	Estágio: FEL3¹
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2T25
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego
Victor	Capacidade: 20 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025-2026
Participação da Vale: N/A	Mina subterrânea	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300-350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompu, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale: 80%	Block cave subterrânea	
Paulo Afonso (Hub Norte)	Capacidade: 70-100 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Minas e plantas de processamento	
Expansão de Salobo	Capacidade: 20-30 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026 - 2027
Participação da Vale: 100%	Planta de processamento	
Níquel		
CCM Pit	Capacidade: 12-15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	7-9 ktpa Cu como subproduto
CCM Ph. 3	Capacidade: 5-10 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	7-13 ktpa Cu como subproduto
CCM Ph. 4	Capacidade: 7-12 ktpa	Estágio: FEL2
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	7-12 ktpa Cu como subproduto
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	
Planta de Sulfato de Níquel	Capacidade: ~25 ktpa	Estágio: FEL3
Quebec, Canadá	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: N/A		

¹ Refere-se aos projetos mais avançados (Bacaba e Cristalino).



Anexo 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

US\$ milhões	Saldo provisões 31dez24	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 31mar25
Descaracterização	2.213	(9)	(79)	217	2.342
Acordos e doações ¹	1.970	39	(84)	207	2.132
Total de provisões	4.183	30	(163)	424	4.474
Despesas incorridas	–	67	(67)	–	–
Total	4.183	97	(230)	424	4.474

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³ Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até o 1T25

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes ²	Saldo provisões 31mar25
Descaracterização	4.976	(2.208)	(426)	2.342
Acordos e doações ¹	9.274	(7.325)	183	2.132
Total de provisões	14.250	(9.533)	(243)	4.474
Despesas incorridas	3.413	(3.413)	–	–
Outros	180	(178)	(2)	–
Total	17.843	(13.124)	(245)	4.474

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho e descaracterização^{1 2}

US\$ bilhões	Desembolsado de 2019 até 1T25	2025 (excl. 1T25)	2026	2027	Média anual 2028–2035 ³
Descaracterização	(2,2)	0,4	0,5	0,4	0,2
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(7,3)	0,8	0,7	0,4	0,2 ⁴
Despesas incorridas	(3,4)	0,3	0,3	0,3	0,2 ⁵
Total	(12,9)	1,5	1,5	1,1	–

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2024–2035, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 5,7422. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028–2035 é de US\$ 232 milhões por ano. ⁴ Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral terminam em 2031. ⁵ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2029.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco¹

US\$ bilhões	Desembolsado	2025 (excl. 1T25)	2026	2027	2028	2029	2030	Média anual 2031 – 2043
Reparação de Mariana – 100%	48,3	21,9	11,6	6,5	5,9	5,4	5,8	5,1
Contribuição Vale (R\$ bilhões)		10,5	5,8	3,2	2,2	1,8	1,4	–
Contribuição Vale² (US\$ bilhões)		1,8	1,0	0,6	0,4	0,3	0,2	–

¹ Valores expressos em termos reais. ² Taxa de câmbio BRL/USD de 5,7422 de 31 de março de 2025.

"We had a consistent start to the year, aligned with our objectives for 2025. We are seeing good momentum in cost management, with our C1 reaching US\$ 21/t in Q1, continuing the year-on-year downward trajectory. Our value-accretive projects continue to progress, being essential elements towards enhancing our portfolio flexibility and improving operational and cost efficiency. At Vale Base Metals, the benefits of the Asset Review initiatives are emerging and we are laser-focused on delivering. Additionally, we have been consistently optimizing our balance sheet through asset-light solutions, such as the transaction that created the strategic joint venture at Alianca Energia, which will also help us deliver on our long term decarbonization goals. The current macroeconomic environment and market volatility reinforce the importance of our Vale 2030 strategy, whereby we are building an even more competitive company that can thrive in any market condition. With this approach, I'm confident we'll generate significant value for all of our stakeholders." commented Gustavo Pimenta, Chief Executive Officer

Selected financial indicators

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Net operating revenues	8,119	8,459	-4%	10,124	-20%
Total costs and expenses (ex-Brumadinho and dams decharacterization) ¹	(5,803)	(5,897)	-2%	(7,263)	-20%
Expenses related to Brumadinho and dams decharacterization	(97)	(41)	137%	(111)	-13%
Adjusted EBIT	2,411	2,724	-11%	2,992	-19%
Adjusted EBITDA	3,115	3,438	-9%	3,794	-18%
Proforma EBITDA ²	3,212	3,503 ³	-8%	4,119	-22%
Proforma EBITDA margin (%)	40%	41%	-1 p.p.	41%	-1 p.p.
Free cash flow	504	2,221	-77%	(100)	n.a.
Recurring free cash flow	504	2,245	-78%	817	-38%
Net income (loss) attributable to Vale's shareholders	1,394	1,679	-17%	(694)	n.a.
Proforma net income attributable to Vale's shareholders ⁴	1,471	1,695	-13%	872	69%
Net debt ⁵	12,198	10,105	21%	10,499	16%
Expanded net debt	18,242	16,388	11%	16,466	11%
Capital expenditures	1,174	1,395	-16%	1,766	-34%

¹ Includes adjustment of US\$ 167 million in 1Q25, US\$ 113 million in 4Q24 and US\$ 67 million in 1Q24 to reflect the performance of the streaming transactions at market price. ² Excluding expenses related to Brumadinho. ³ Including the EBITDA from associates and JVs. Historical figures were restated. ⁴ Including leases (IFRS 16).

Results Highlights

- **Sales performance improved across all business segments.** Iron ore sales increased by 4% (2.3 Mt) y/y, while copper and nickel sales increase by 7% (5.1 kt) and 18% (5.8 kt), respectively.
- **The average realized iron ore fines price was US\$ 90.8/t**, remaining almost flat q/q while decreased by 10% y/y, driven by lower 62%Fe price index.
- **Proforma EBITDA decreased by 8% y/y, totaling US\$ 3.2 billion.** Higher sales volumes and lower unit costs in iron ore, combined with the improved performance of Vale Base Metals partly offset the impact of lower iron ore and nickel prices.
- **Iron ore fines' C1 cash cost, excluding third-party purchases, decreased by 11% y/y, reaching US\$ 21.0/t**, continuing the downward trajectory. Vale remains highly confident in achieving its 2025 C1 cash cost guidance of US\$ 20.5-22.0/t.
- **Copper all-in costs were 63% lower y/y, reaching US\$ 1,212/t**, driven by consistent operating performance and higher by-products revenues. **Nickel all-in costs (PTVI-adjusted), were 4% lower y/y, totaling US\$ 15,730/t.**
- **Capital expenditures of US\$ 1.2 billion were US\$ 221 million lower y/y**, and in line with the revised implementation plan for 2025. CAPEX guidance for 2025 remains at US\$ 5.9 billion.
- **Recurring free cash flow generation was US\$ 504 million, US\$ 1.7 billion lower y/y**, reflecting lower EBITDA and higher working capital.
- **Expanded net debt of US\$ 18.2 billion as of March 31st was US\$ 1.8 billion higher q/q**, impacted by dividends and interest on capital payments.

Business Highlights



Iron Ore Solutions

- Vale continues to advance its autonomous program and has recently completed the implementation of the autonomous operating system for three yard machines at the Terminal Ilha da Guaíba (TIG port) in Brazil. The adoption of this technology enhances safety and improves operational efficiency. Vale invested USD 10 million in implementing the technology at the TIG port.
- The commissioning of the Vargem Grande 1 and Capanema projects is progressing, adding operational and product portfolio flexibility for Vale. Both projects will reach full capacity in the first half of 2026, representing a significant step towards achieving the production guidance for 2025 (325-335 Mt) and 2026 (340-360 Mt).

Energy Transition Metals

- Salobo successfully completed the second throughput test for the Salobo 3 project, with the Salobo complex exceeding an average of 35 Mtpa over a 90-day period, in March. Under the terms of the agreement with Wheaton, Salobo received, in April, US\$ 144 million for achieving this milestone. In addition, Wheaton will be required to make annual payments of US\$ 8.0 million for a 10-year period should Salobo achieve specific mining rates and copper feed grades.

Recent developments

- Vale has entered into an agreement with Global Infrastructure Partners (“GIP”) to establish a joint venture in Aliança Geração de Energia S.A., a privately held company operating in the Brazilian energy market. Once the transaction is completed, Vale will receive approximately US\$ 1 billion in cash and hold a 30% stake in the joint venture, while GIP will have the remaining 70%. With the transaction, Vale grants competitive energy costs, with prices defined in US dollars without inflation adjustment. The transaction completion is expected in 2H25, subject to customary precedent conditions.

ESG



Decarbonization

- Vale and Green Energy Park’s project has been selected as one of the flagship projects of the European Union’s Global Gateway Program in the Climate and Energy category. The project seeks to enable the construction of a green hydrogen unit to supply the future development of a Mega Hub in Brazil and is part of the “Brazil North-East Green Energy Parks and Green Shipping Corridors” initiative. The Global Gateway is a European Union initiative that aims to commit up to € 300 billion in global sustainable investments between 2021 and 2027.

Transparency

- Vale has published its Integrated report for 2024, available [here](#), reinforcing our commitment to transparent and comparable reporting on our ESG progress and challenges.
- The annual edition of the Tax Transparency Report will be released in May. Referring to fiscal year 2024, the document details how Vale’s tax contributions foster and drive social and economic development in the jurisdictions in which it operates.
- Vale is an early adopter of ISSB standards, aiming at enhancing transparency related to climate risks and opportunities. The first report is expected to be published in the first semester of 2025.

Reparation



Brumadinho

- The Brumadinho Integral Reparation Agreement continues to progress, with approximately 75% of the agreed-upon commitments completed by 1Q25 and in accordance with the deadlines outlined in the settlement. In addition, R\$ 3.9 billion has been paid in individual compensation since 2019.

Mariana

- The Samarco reparation continues to progress, with R\$ 48 billion disbursed and more than 450 thousand people compensated by the end of March 2025.



Financials

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Proforma EBITDA					
Net operating revenues	8,119	8,459	-4%	10,124	-20%
COGS	(5,451)	(5,367)	2%	(6,268)	-13%
SG&A	(145)	(140)	4%	(206)	-30%
Research and development	(123)	(156)	-21%	(253)	-51%
Pre-operating and stoppage expenses	(90)	(92)	-2%	(131)	-31%
Brumadinho & decharacterization of dams ¹	(97)	(41)	137%	(111)	-13%
Non-recurring expenses	–	(24)	n.a.	(214)	n.a.
Other operational expenses (excluding non-recurring expenses) ²	6	(118)	n.a.	(191)	n.a.
EBITDA from associates and JVs	192	203	-5%	242	-21%
Adjusted EBIT	2,411	2,724	-11%	2,992	-19%
Depreciation, amortization & depletion	704	714	-1%	802	-12%
Adjusted EBITDA	3,115	3,438	-9%	3,794	-18%
Proforma EBITDA ^{3 4}	3,212	3,503 ⁴	-8%	4,119	-22%
Reconciliation of Proforma EBITDA to Net Income					
Proforma EBITDA ^{3 4}	3,212	3,503 ⁴	-8%	4,119	-22%
Brumadinho & decharacterization of dams ¹ and non-recurring items	(97)	(65)	49%	(325)	-70%
Impairment and results on disposal of non-current assets ^{2 5}	(420)	(73)	475%	(1,960)	-79%
EBITDA from associates and JVs	(192)	(203)	-5%	(242)	-21%
Equity results on associates and JVs and other results	59	124	-52%	69	-14%
Financial results	185	(437)	n.a.	(1,760)	n.a.
Income taxes	(647)	(448)	44%	29	n.a.
Depreciation, depletion & amortization	(704)	(714)	-1%	(802)	-12%
Net income (loss)	1,396	1,687	-17%	(872)	n.a.
Net income (loss) attributable to noncontrolling interests	2	8	-75%	(178)	n.a.
Net income (loss) attributable to Vale's shareholders	1,394	1,679	-17%	(694)	n.a.
Non-recurring items ⁶	77	16	381%	1,566	-95%
Proforma net income (loss) attributable to Vale's shareholders	1,471	1,695	-13%	872	69%

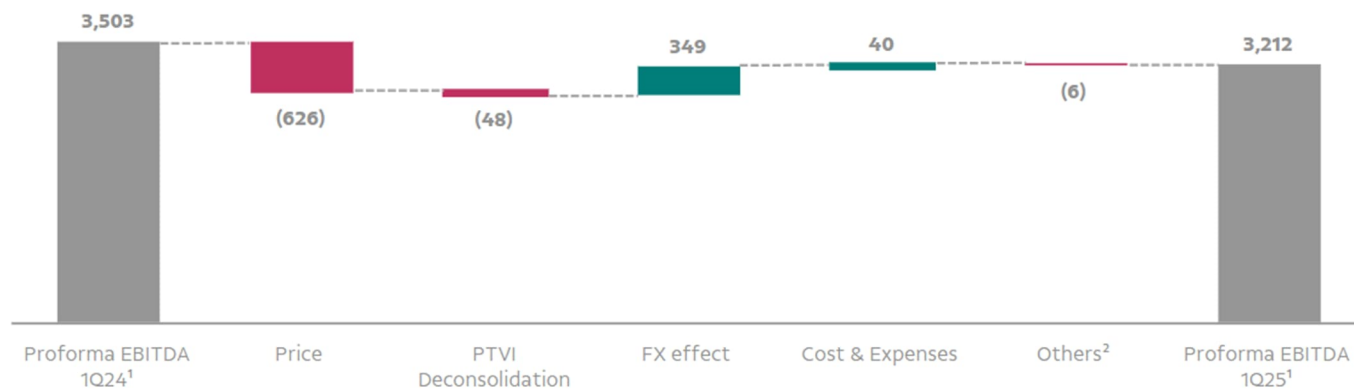
¹ Find more information of expenses in Annex 4: Brumadinho & Decharacterization. ² Includes adjustment of US\$ 167 million in 1Q25, US\$ 113 million in 4Q24 and US\$ 67 million in 1Q24 to reflect the performance of the streaming transactions at market price. ³ Excluding expenses related to Brumadinho. ⁴ Starting 4Q24 it excludes non-recurring items. Previous periods were restated. ⁵ Net. ⁶ Includes impairments, non-recurring expenses and income taxes adjustments.



EBITDA

Proforma EBITDA of US\$ 3.2 billion in 1Q25, 8% lower y/y, mainly as a result of 16% lower iron ore reference prices, partially offset by the positive effect of the BRL depreciation, as well as by lower costs and expenses in the iron ore business and at Vale Base Metals.

Proforma EBITDA 1Q25 vs. 1Q24 - US\$ million

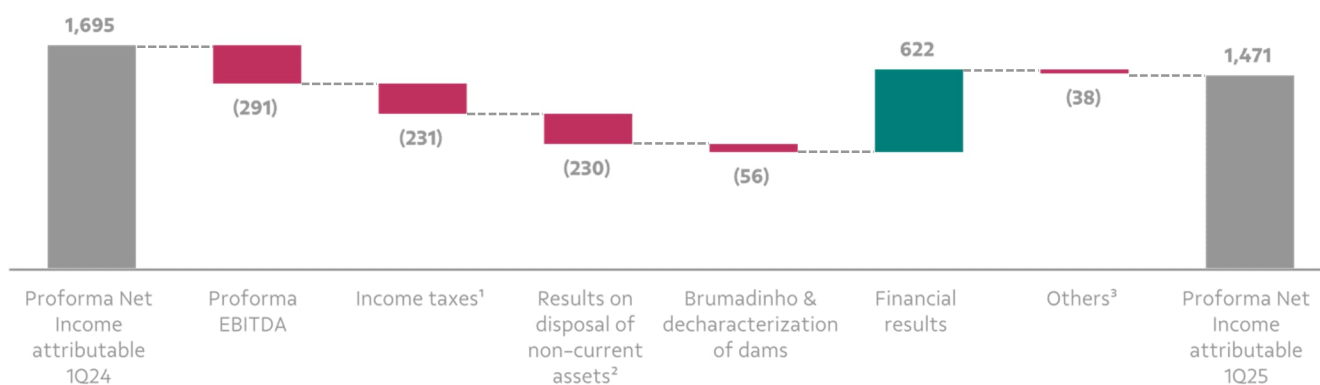


¹ Excluding Brumadinho expenses. 1Q24 Proforma EBITDA was restated including one-off events (US\$ 24 million). ² Including Associates and JV's EBITDA and volume effects.

Net Income

Proforma net income was US\$ 1.5 billion in 1Q25, 13% lower y/y, mainly due to lower Proforma EBITDA and higher income taxes, largely related to the effect of energy assets held for sale. These effects were partially offset by a positive impact from financial results, driven by the appreciation of the BRL against the US dollar, which positively impacted the mark-to-market valuation of swaps. Net income attributable to Vale's shareholders was US\$ 1.4 billion, 17% lower y/y.

Proforma net income 1Q25 vs. 1Q24 - US\$ million



¹ Excluding US\$ 32 million in taxes impacted by non-recurring items. ² Excluding US\$ 117 million in impairment. ³ Including variations of (i) US\$ -65 million equity results on associates and JVs and other results, (ii) US\$ 6 million in Net income (loss) attributable to noncontrolling interests, (iii) US\$ 10 million in depreciation, depletion & amortization and (iv) US\$ 11 million in EBITDA from associates and JVs.



Capital Expenditures

Total CAPEX

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Iron Ore Solutions	907	1,001	-9%	1,036	-12%
Energy Transition Metals	256	367	-30%	679	-62%
Nickel	199	306	-35%	511	-61%
Copper	57	61	-7%	168	-66%
Energy and others	11	27	-59%	51	-78%
Total	1,174	1,395	-16%	1,766	-34%

Growth Projects

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Iron Ore Solutions	282	320	-12%	237	19%
Energy Transition Metals	30	39	-23%	80	-63%
Nickel	27	32	-16%	73	-63%
Copper	3	7	-57%	7	-57%
Energy and others	–	8	n.a.	7	n.a.
Total	312	367	-15%	324	-4%

Investments in growth projects totaled US\$ 312 million, US\$ 55 million (-15%) lower y/y, mainly as a result of lower disbursements in the Iron Ore Solutions segment as the Capanema and Carajás Railway Expansion projects ramp-up.

Sustaining Investments

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Iron Ore Solutions	625	681	-8%	799	-22%
Energy Transition Metals	226	328	-31%	599	-62%
Nickel	172	274	-37%	438	-61%
Copper	54	54	0%	161	-66%
Energy and others	11	19	-42%	44	-75%
Total	862	1,028	-16%	1,442	-40%

Sustaining investments totaled US\$ 862 million, US\$ 166 million (-16%) lower y/y, mainly as a result of lower expenditures in nickel with the commissioning of the second underground mine, Eastern Deeps, within the Voisey's Bay Mine Expansion (VBME) project in 4Q24, as well as lower expenditures in mine and railway equipment with the commissioning of Iron Ore Solutions projects.



Free cash flow

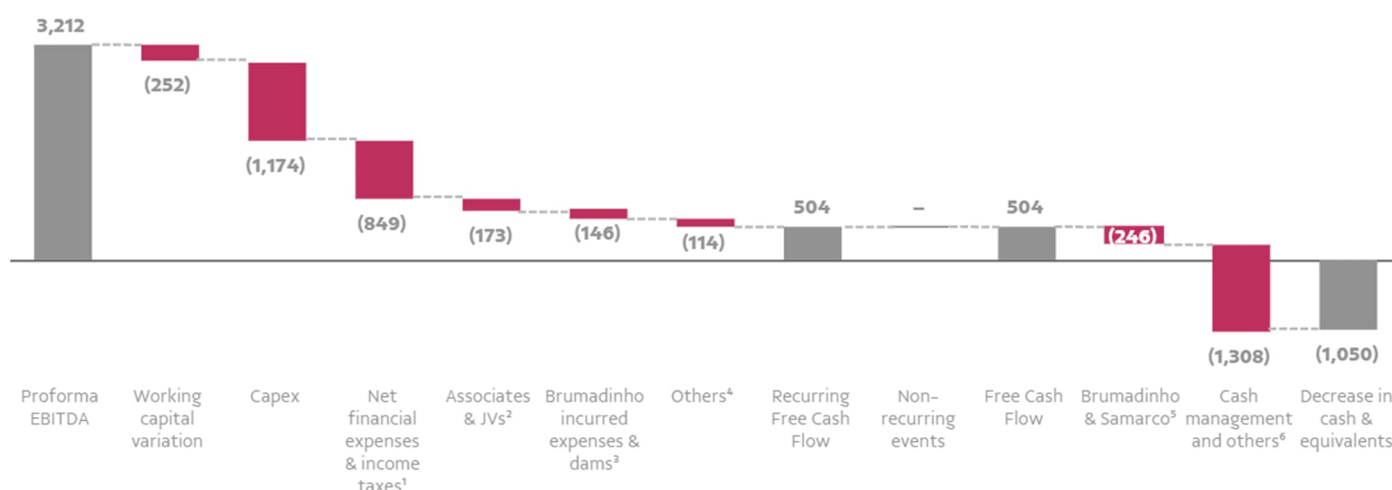
US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Proforma EBITDA ¹	3,212	3,503	-8%	4,119	-22%
Working capital	(252)	1,524	n.a.	168	n.a.
Capex	(1,174)	(1,395)	-16%	(1,766)	-34%
Net financial expenses ²	(253)	(227)	11%	(274)	-8%
Income taxes and REFIS	(596)	(506)	18%	(416)	43%
Associates & JVs, net of dividends received ³	(173)	(200)	-14%	(215)	-20%
Brumadinho incurred expenses & dams ⁴	(146)	(227)	-36%	(226)	-35%
Others	(114)	(227)	-50%	(573)	-80%
Recurring Free Cash Flow	504	2,245	-78%	817	-38%
Non-recurring events	-	(24)	n.a.	(887)	n.a.
Acquisition and disposals of non-current assets, net	-	-	0%	(30)	n.a.
Free Cash Flow	504	2,221	-77%	(100)	n.a.
Brumadinho	(84)	(135)	-38%	(321)	-74%
Samarco	(162)	(86)	88%	(504)	-68%
Cash management and others	(1,308)	(1,795)	-27%	1,504	n.a.
Increase/(Decrease) in cash & equivalents	(1,050)	205	n.a.	579	n.a.

¹ Excluding expenses related to Brumadinho and starting 4Q24 it also excludes non-recurring items. Previous periods were restated. ² Includes interest in loans and borrowings and leasing. ³ Including US\$ 19 million in dividends received in 1Q25, US\$ 3 million in 1Q24 and US\$ 27 million in 4Q24. ⁴ Includes payments related to dam decharacterization, incurred expenses related to Brumadinho, and others.

Recurring Free Cash Flow generation reached US\$ 504 million in 1Q25, US\$ 1.741 billion lower y/y, mainly explained by working capital variation (US\$ 1.776 billion lower y/y), due to lower cash collection from accrued sales at the end of 2024 and seasonal factors, such as disbursements related to profit sharing combined with the increase in inventories balance.

Vale's cash position was seasonally impacted by the US\$ 1.979 billion paid in dividends and interest on capital. This was partially offset by continued debt liability management, with US\$ 671 million net cash raised.

Free Cash Flow 1Q25 - US\$ million



¹ Includes interests in loans and borrowings (US\$ -240 million), leasing (US\$ -30 million), other financial expenses/revenues (US\$ 17 million) and income taxes and REFIS (US\$ -596 million). ² Related to Associates and Joint Ventures EBITDA that was included in the Proforma EBITDA, net of dividends received. ³ Includes incurred expenses on Brumadinho (US\$ -67 million) and payments on dam decharacterization (US\$ -79 million). ⁴ Includes disbursements related to railway concession contracts (US\$ -81 million), streaming transactions (US\$ -167 million), net cash received on settlement of derivatives (US\$ 134 million), and others. ⁵ Payments related to Brumadinho and Samarco. Excludes incurred expenses. ⁶ Includes disbursements of US\$ 1.979 billion in dividends and interest on capital and US\$ 940 million in debt repayment. These were partially offset by US\$ 1.611 billion in new loans & bonds.



Debt

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Gross debt ¹	15,415	13,248	16%	14,792	4%
Lease (IFRS 16)	781	1,426	-45%	713	10%
Gross debt and leases	16,196	14,674	10%	15,505	4%
Cash, cash equivalents and short-term investments	(3,998)	(4,569)	-12%	(5,006)	-20%
Net debt	12,198	10,105	21%	10,499	16%
Currency swaps ²	75	(589)	n.a.	334	-78%
Brumadinho provisions	2,132	2,894	-26%	1,970	8%
Samarco provisions	3,837	3,978	-4%	3,663	5%
Expanded net debt	18,242	16,388	11%	16,466	11%
Average debt maturity (years)	9.5	7.5	27%	8.7	9%
Cost of debt after hedge (% pa)	5.5	5.7	-4%	5.7	-4%
Total debt and leases / adjusted LTM EBITDA (x)	1.1	0.8	38%	1.0	10%
Net debt / adjusted LTM EBITDA (x)	0.8	0.6	33%	0.7	14%
Adjusted LTM EBITDA / LTM gross interest (x)	16.5	24.3	-32%	17.9	-8%

¹ Does not include leases (IFRS 16). ² Includes interest rate swaps.

Expanded net debt increased by US\$ 1.8 billion q/q, totaling US\$ 18.2 billion, with an increase in net debt to US\$ 12.2 billion (US\$ 1.7 billion higher q/q), as a result of dividends and interest in capital paid in the quarter.

Gross debt and leases reached US\$ 16.2 billion as of March 31st, 2025, US\$ 0.7 billion higher q/q, mainly as a result of the issuance of bonds in the amount of US\$ 750 million due in 2054, which was partially used to retrieve bonds due in 2034, 2036 and 2039.

The average debt maturity increased to 9.5 years at the end of 1Q25 from 8.7 years at the end of 4Q24, after the bonds issued in February 2025. The average annual cost of debt after currency and interest rate swaps was 5.5%, falling from 5.7% at the end of 4Q24.



Segments' Performance

Proforma EBITDA from continuing operations, by business area:

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Iron Ore Solutions	2,887	3,459	-17%	4,008	-28%
Fines	2,333	2,507	-7%	3,176	-27%
Pellets	536	882	-39%	770	-30%
Other Ferrous Minerals	18	70	-74%	62	-71%
Energy Transition Metals ¹	554	257	116%	541	2%
Nickel	41	17	141%	55	-25%
Copper	546	284	92%	526	4%
Other	(33)	(44)	-25%	(40)	-18%
Others ²	(229)	(213)	8%	(430)	-47%
Total	3,212	3,503	-8%	4,119	-22%

¹ Includes adjustment of US\$ 167 million in 1Q25, US\$ 113 million in 4Q24 and US\$ 67 million in 1Q24 to reflect the performance of the streaming transactions at market prices, which will be made until the proceeds received on the streaming transactions are fully recognized in the adjusted EBITDA of the business. Based on the current projections for volumes and commodities prices, it will be fully realized by 2027. ² Including a negative effect of provisions related to communities' programs, reversal of tax credit provisions, and contingency loss. ³ Includes US\$ 26 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 1Q25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 528 million in 1Q25.

Segment information 1Q25

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	6,375	(3,506)	(25)	(54)	(69)	166	2,887
Fines	5,154	(2,810)	(4)	(45)	(58)	96	2,333
Pellets	1,055	(559)	3	(1)	(2)	40	536
Other ferrous	166	(137)	(24)	(8)	(9)	30	18
Energy Transition Metals	1,744	(1,284)	102	(32)	(2)	26	554
Nickel ²	969	(907)	(21)	(22)	(1)	23	41
Copper ³	900	(339)	(4)	(10)	(1)	–	546
Others ⁴	(125)	(38)	127	–	–	3	(33)
Brumadinho & decharacterization of dams ⁵	–	–	(97)	–	–	–	(97)
Non-recurring expenses	–	–	–	–	–	–	–
Others ⁶	–	–	(192)	(37)	–	–	(229)
Total	8,119	(4,790)	(212)	(123)	(71)	192	3,115

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including copper and by-products from our nickel operations. ³ Including by-products from our copper operations. ⁴ Includes an adjustment of US\$ 167 million increasing the adjusted EBITDA in 1Q25, to reflect the performance of the streaming transactions at market prices, which will be made until the proceeds received on the streaming transactions are fully recognized in the adjusted EBITDA of the business. Based on the current projections for volumes and commodities prices, it will be fully realized by 2027. ⁵ Includes US\$ 26 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 1Q25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 528 million in 1Q25.

Iron Ore Solutions

Highlights

	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Average Prices (US\$/t)					
Iron ore - 62% Fe price	103.6	123.6	-16%	103.4	0%
Iron ore fines realized price, CFR/FOB	90.8	100.7	-10%	93.0	-2%
Iron ore pellets realized price, CFR/FOB	140.8	171.9	-18%	143.0	-2%
Volume sold ('000 metric tons)					
Fines	56,762	52,546	8%	69,912	-19%
Pellets	7,493	9,225	-19%	10,067	-26%
ROM	1,886	2,056	-8%	1,216	55%
Total - Iron ore	66,141	63,827	4%	81,196	-19%
Financials indicators (US\$ million)					
Net Revenues	6,375	7,025	-9%	8,151	-22%
Costs ¹	(3,506)	(3,552)	-1%	(4,099)	-14%
SG&A and Other expenses ¹	(25)	(64)	-61%	(54)	-54%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	(69)	(64)	8%	(80)	-14%
R&D expenses	(54)	(83)	-35%	(127)	-57%
EBITDA Associates & JVs	166	197	-16%	217	-24%
Adjusted EBITDA	2,887	3,459	-17%	4,008	-28%
Depreciation and amortization	(494)	(481)	3%	(536)	-8%
Adjusted EBIT	2,393	2,978	-20%	3,472	-31%

¹ Net of depreciation and amortization.

Adjusted EBITDA per segment

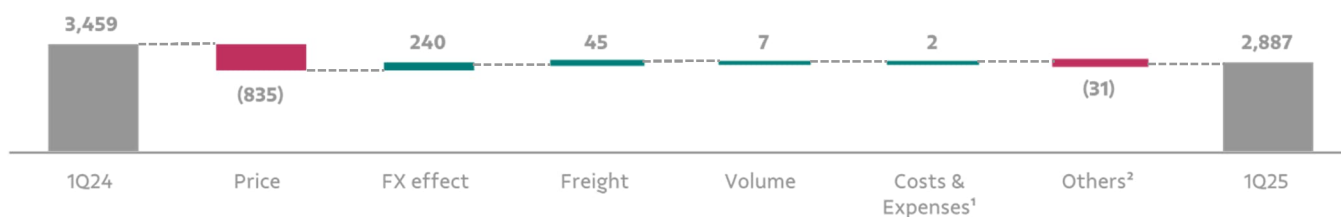
US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Fines	2,333	2,507	-7%	3,176	-27%
Pellets	536	882	-39%	770	-30%
Other ferrous minerals	18	70	-74%	62	-71%
Adjusted EBITDA	2,887	3,459	-17%	4,008	-28%

Iron Ore Solutions EBITDA was US\$ 2,887 billion, 17% lower y/y, mostly explained by a 16% decrease of the iron ore 62%Fe price index.

In Iron Ore Fines, EBITDA decreased by 7% y/y, totaling US\$ 2,333 billion, mostly explained by lower realized prices (US\$ 568 million). This effect was partially offset by higher sales volumes (US\$ 174 million), the positive effect of the BRL depreciation (US\$ 165 million), and lower freight costs (US\$ 38 million).

In Iron Ore Pellets, EBITDA decreased by 39% y/y, totaling US\$ 536 million, mostly explained by lower average realized prices (US\$ 243 million) and lower sales volumes (US\$ 168 million). These effects were partially offset by the positive effect of the BRL depreciation (US\$ 58 million).

EBITDA variation – US\$ million (1Q25 vs. 1Q24)



¹ Excludes freight costs. ² Includes associates and JV's EBITDA and others.



Iron Ore Fines

Product mix

000 metric tons	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Volume sold					
Fines ¹	56,762	52,546	8%	69,912	-19%
IOCJ	4,596	9,400	-51%	9,287	-51%
BRBF	36,391	25,915	40%	43,890	-17%
Pellet feed - China (PFC1) ²	3,809	2,536	50%	3,585	6%
Lump	1,679	1,809	-7%	1,535	9%
High-silica products	1,957	7,163 ³	-73%	852	130%
Other fines (60-62% Fe)	8,329	5,723 ³	46%	10,764	-23%

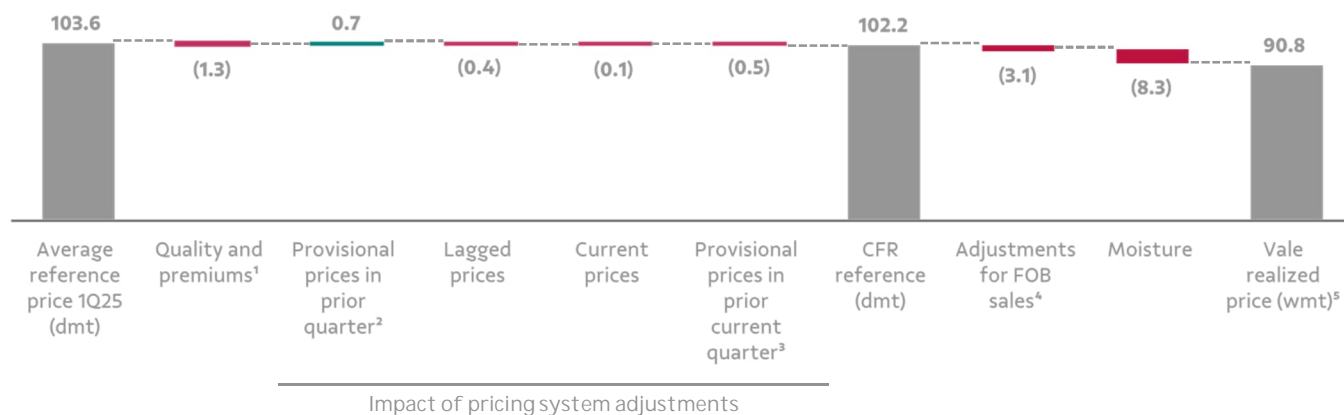
¹ Including third-party purchases. ² Products concentrated in Chinese facilities. ³ Restated from historical figures.

Revenues

The average realized Iron Ore Fines price was US\$ 90.8/t, US\$ 2.2/t lower q/q, mainly due to lower Quality and Premiums (US\$ -1.3/t vs. US\$1.0/t in 4Q24), impacted by seasonally lower availability of Northern System ores and lower market premiums.

The all-in premium decreased by US\$ 2.8/t q/q, totaling US\$ 1.8/t, and was also impacted by lower iron ore fines premiums.

Price realization Iron Ore Fines – US\$/t 1Q25



¹ Includes quality (US\$ 0.7/t) and premiums/discounts and commercial conditions (US\$ -2.0/t). ² Adjustment as a result of provisional prices booked in 4Q24 at US\$ 100.8/t. ³ Difference between the weighted average of the prices provisionally set at the end of 1Q25 at US\$ 101.8/t based on forward curves and US\$ 103.6/t from the 1Q25 average reference price. ⁴ Includes freight pricing mechanisms of CFR sales freight recognition. ⁵ Vale's price is net of taxes.



Costs and expenses

Iron ore fines and pellets all-in costs (cash cost break-even landed in China)

US\$/t	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
C1 cash cost, incl. third-party purchase costs ¹	24.7	27.5	-10%	21.4	15%
C1 cash cost, ex- third-party purchase costs	21.0	23.5	-11%	18.8	12%
Third-party purchases cost adjustments	3.7	4.0	-8%	2.6	42%
Freight cost ²	18.6	19.3	-4%	20.0	-7%
Distribution cost	4.0	2.4	67%	2.7	48%
Expenses ³ & royalties	4.4	6.7	-34%	5.8	-24%
Moisture adjustment	4.5	4.9	-8%	4.1	10%
Iron ore fines quality adjustment	1.3	1.6	-19%	(1.0)	n.a.
Iron ore fines all-in costs (US\$/dmt)	57.5	62.4	-8%	53.1	8%
Pellet business contribution	(3.1)	(3.8)	-18%	(3.6)	-14%
Iron ore fines and pellets all-in costs (US\$/dmt)	54.4	58.6	-7%	49.5	10%
Sustaining investments (fines and pellets)	9.5	11.2	-15%	9.7	-2%
Iron ore fines and pellets all-in costs ⁴ (US\$/dmt)	63.9	69.9	-9%	59.1	8%

¹ Ex-ROM, ex-royalties and FOB (US\$/t). ² Ex-bunker oil hedge. ³ Net of depreciation and associates and JV's EBITDA. Including stoppage expenses. ⁴ Includes sustaining.

Iron ore fines C1 production costs

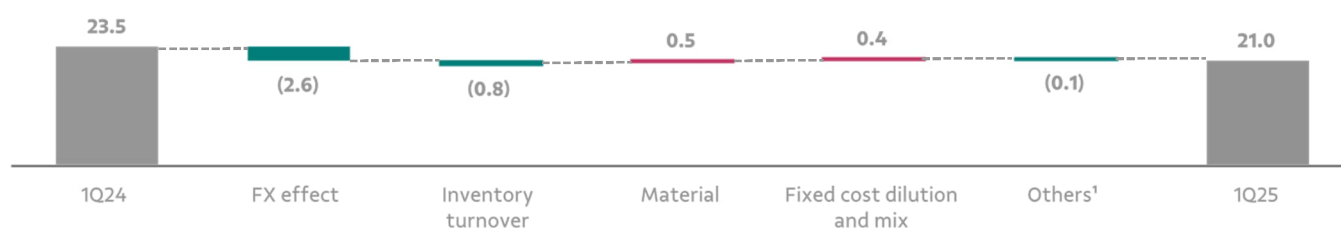
US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
C1 production costs, ex- third-party purchase costs	23.1	24.9	-7%	17.9	29%
C1 cash cost, ex- third-party purchase costs	21.0	23.5	-11%	18.8	12%

The C1 cash cost, excluding third-party purchases, reached US\$ 21.0/t in Q1, US\$ 2.5/t lower y/y despite inflationary impacts.

The reduction was mainly driven by: (i) the positive impact of the BRL depreciation, and (ii) the benefit of consuming inventories with sequentially lower costs from previous quarters, creating a positive inventory turnover effect. These gains were partially offset by (i) higher material costs, driven by inflation and higher trucks' utilization for waste movement in the Northern System due to higher rainfall and (ii) lower fixed cost dilution driven by lower production volumes.

Vale remains highly confident in achieving its C1 cash cost guidance for 2025, excluding third-party purchases (US\$ 20.5–22.0/t).

C1 cash cost, excluding third-party purchase costs - US\$/t, 1Q25 vs. 1Q24



¹ Including personal, services, maintenance, demurrage, diesel, energy and others.

Vale's maritime freight cost averaged US\$ 18.6/t, US\$ 1.4/t lower q/q, mainly as a result of seasonal lower exposure to spot freight rates (US\$ 0.7/t lower q/q) and lower spot freight rates (US\$ 0.6/t lower q/q). CFR sales totaled 50.9 Mt in Q1, representing 90% of total iron ore fines sales.



Pellets

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Net revenues	1,055	1,585	-33%	1,440	-27%
Cash costs ¹	(559)	(739)	-24%	(729)	-23%
Pre-operational & stoppage expenses	(2)	(5)	-60%	(2)	0%
Expenses ²	2	5	-60%	(4)	n.a.
Leased pelletizing plants EBITDA	40	36	11%	65	-38%
EBITDA	536	882	-39%	770	-30%
Iron ore pellets realized price (CFR/FOB, S\$/t)	140.8	171.9	-18%	143.0	-2%
Cash costs ¹ per ton (US\$/t)	74.6	80.1	-7%	72.4	3%
EBITDA per ton (US\$/t)	71.5	96.0	-25%	76.5	-6%

¹ Including iron ore, leasing, freight, overhead, energy and others. ² Including selling, R&D and others.

Pellets sales reached 7.5 Mt, 26% lower q/q and 19% lower y/y, driven by lower pellet feed availability, impacted by maintenance in Itabira and higher rainfall levels in the Northern System.

The average realized iron ore pellets price was US\$ 140.8/t, US\$ 2.2/t lower q/q, mainly impacted by lower quarterly contractual premiums.

Pellets' cash costs per ton were 3% higher q/q, totaling US\$ 74.6/t, mainly as a result of lower fixed cost dilution. FOB sales represented 55% of total sales.

Energy Transition Metals

Highlights

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Net Revenues	1,744	1,434	22%	1,973	-12%
Costs ¹	(1,284)	(1,137)	13%	(1,419)	-10%
SG&A and Other expenses ^{1 2}	102	6	n.a.	64	59%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	(2)	(1)	100%	(21)	-90%
R&D expenses	(32)	(51)	-37%	(79)	-59%
EBITDA from associates and JVs ³	26	6	333%	23	13%
Adjusted EBITDA ²	554	257	116%	541	2%
Depreciation and amortization	(207)	(223)	-7%	(256)	-19%
Adjusted EBIT	346	34	918%	285	21%

¹ Net of depreciation and amortization. ² Includes adjustment of US\$ 167 million in 1Q25, US\$ 113 million in 4Q24 and US\$ 67 million in 1Q24 to reflect the performance of the streaming transactions at market price. ³ Starting in 3Q24, PTVI EBITDA is included in EBITDA from associates and JVs, reflecting VBM's ownership of 33.9% in PTVI.

Adjusted EBITDA

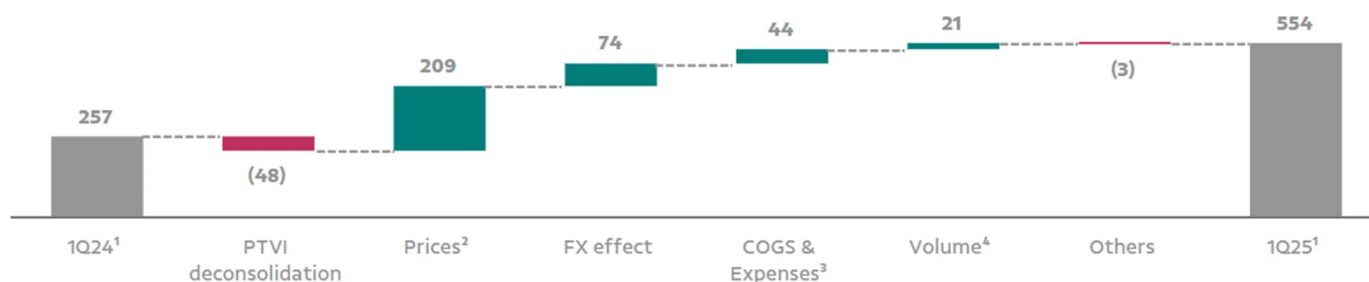
US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Copper	546	284	92%	526	4%
Nickel	41	17	141%	55	-25%
Others	(33)	(44)	-25%	(40)	-18%
Total	554	257	116%	541	2%

EBITDA increased by 116% y/y, mainly driven by the strong performance of the Copper business.

In Copper, EBITDA increased by 92% y/y, positively impacted by higher realized copper prices (US\$ 73 million) and stronger by-product revenues (US\$ 109 million).

In Nickel, EBITDA increased by US\$ 24 million, benefiting from lower external feed costs due to the impact of LME prices in refineries operations, alongside the Onça Puma resumption after the furnace rebuild, driving costs lower. These effects were partially offset by the reduction in the average realized price of nickel and higher cost due to PTVI divestment.

EBITDA variation – US\$ million (1Q25 vs. 1Q24)



¹ Includes an adjustment of US\$ 167 million in 1Q25 and US\$ 67 million in 1Q24 to reflect the performance of the streaming transactions at market prices, which will be made until the proceeds received on the streaming transactions are fully recognized in the adjusted EBITDA of the business. Based on the current projections for volumes and commodities prices, it will be fully realized by 2027. ² Includes variations of (i) US\$ 96 million in PPA, (iii) US\$ 20 million in realized prices for copper and nickel and (ii) US\$ 93 million in realized prices for by-products. ³ Includes variations of (i) US\$ 71 million in lower costs of external feed due to the impact of LME prices in Refineries operation and, (ii) US\$ 14 million in costs improvements from the resumption operation in Onça Puma after furnace rebuild, partially offset by (i) US\$ 26 million in inventory turnover effects and (ii) US\$ 9 million in higher energy costs. ⁴ Including a variation of US\$ 28 million in by-products volumes.



Copper

US\$ million (unless otherwise stated)	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
LME copper price (US\$/t)	9,340	8,438	11%	9,193	2%
Average realized copper price (US\$/t)	8,891	7,687	16%	9,187	-3%
Volume sold – copper (kt)	61	56	9%	74	-18%
Net Revenues	900	639	41%	964	-7%
Costs ¹	(339)	(329)	3%	(387)	-12%
Selling and other expenses ¹	(4)	(3)	33%	(13)	-69%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	(1)	–	n.a.	(1)	0%
R&D expenses	(10)	(23)	-57%	(37)	-73%
Adjusted EBITDA	546	284	92%	526	4%
Depreciation and amortization	(34)	(40)	-15%	(42)	-19%
Adjusted EBIT	512	244	110%	484	6%

¹ Net of depreciation and amortization

Adjusted EBITDA

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Salobo	404	261	55%	513	-21%
Sossego	80	17	371%	123	-35%
Other ¹	62	6	933%	(110)	n.a.
Total	546	284	92%	526	4%

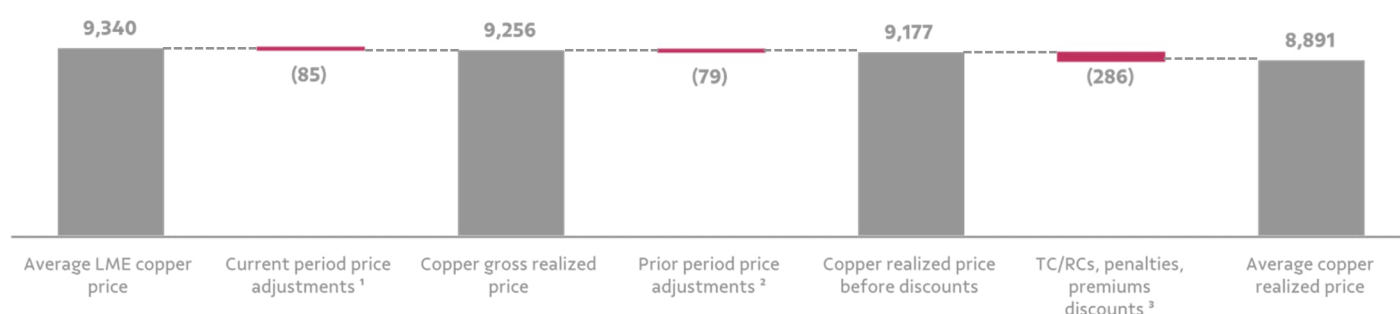
¹ Includes R&D expenses and the unrealized provisional price adjustments.

Revenues

Net revenues increased by 41% y/y, mainly due to higher realized copper prices, as well as higher by-products revenues. The higher by-product revenue resulted from higher gold prices (US\$ 82 million) and the increase in gold volumes sold in copper concentrates (US\$ 22 million).

The average realized copper price was up 16% y/y as a result of higher average LME copper price and lower TC/RC discounts, reflecting a tight concentrates market. Sequentially, the average realized copper price was 3% lower due to final price adjustments.

Average realized copper price 1Q25 – US\$/t



Note: Vale's copper products are sold on a provisional pricing basis, with final prices determined in a future period. The average copper realized price excludes the mark-to-market of open invoices based on the copper price forward curve (unrealized provisional price adjustments) and includes the prior and current period price adjustments (realized provisional price adjustments).

¹ Current-period price adjustments: Final invoices that were provisionally priced and settled within the quarter. ² Prior-period price adjustment: Final invoices of sales provisionally priced in prior quarters. ³ TC/RCs, penalties, premiums, and discounts for intermediate products.



Costs & Expenses

All-in costs (EBITDA breakeven)

US\$/t	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
COGS	5,574	5,829	-4%	5,205	7%
By-product revenues	(4,760)	(3,207)	48%	(4,721)	1%
COGS after by-product revenues	814	2,622	-69%	484	68%
Other expenses ¹	113	149	-24%	145	-22%
Total costs	926	2,771	-67%	629	47%
TC/RCs, penalties, premiums and discounts	286	522	-45%	468	-39%
EBITDA breakeven ^{2 3}	1,212	3,293	-63%	1,098	10%

¹ Includes sales expenses, R&D associated with Salobo and Sossego, pre-operating and stoppage expenses and other expenses. ² Considering only the cash effect of streaming transactions, copper operations EBITDA break-even would increase to US\$ 4,477/t in 1Q25. ³ The realized price to be compared to the EBITDA break-even should be the copper realized price before discounts (US\$ 9,518/t), given that TC/RCs, penalties, and other discounts are already part of the EBITDA break-even build-up.

All-in costs decreased by 63% y/y, driven by (i) higher by-products revenues, (ii) lower unit costs, and (iii) lower TC/RCs, and other discounts.

Unit COGS decreased by 4% y/y mainly driven by higher fixed cost dilution at Salobo and Sossego.

Unit COGS, net of by-products, decreased by 69% y/y mainly reflecting the positive impact of by-products revenues at both Salobo and Sossego, following strong gold prices.

Unit COGS, net of by-products, by operation

US\$/t	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Salobo	-	1,738	n.a.	(269)	n.a.
Sossego	3,473	5,844	-41%	2,683	29%

Unit expenses were 24% lower y/y, mainly as a result of lower R&D expenditures.



Nickel

US\$ million (unless otherwise stated)	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
LME nickel price	15,571	16,589	-6%	16,038	-3%
Average realized nickel price	16,106	16,848	-4%	16,163	0%
Volume sold – nickel (kt)	39	33	18%	47	-17%
Volume sold - copper (kt)	21	20	5%	25	-16%
Net Revenues	969	836	16%	1,067	-9%
Costs ¹	(907)	(773)	17%	(974)	-7%
Selling and other expenses ¹	(21)	(24)	-13%	(6)	250%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	(1)	(1)	0%	(21)	-95%
R&D expenses ²	(22)	(21)	5%	(35)	-37%
EBITDA from associates and JVs ³	23	–	n.a.	24	-4%
Adjusted EBITDA	41	17	141%	55	-25%
Depreciation and amortization	(81)	(184)	-11%	(201)	-19%
Adjusted EBIT	(122)	(167)	-27%	(146)	-16%

¹ Net of depreciation and amortization. ² Includes R&D expenses not related to current operations (1Q25: US\$ 7 million; 1Q24: US\$ 3 million; and 4Q24: US\$ 4 million). ³ Starting in 3Q24, PTVI EBITDA is included in EBITDA from associates and JVs, reflecting VBM's ownership of 33.9% in PTVI. Historical figures were not restated.

Adjusted EBITDA

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Sudbury ^{1 2}	4	63	-94%	54	-93%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	(50)	(34)	47%	(45)	11%
Standalone Refineries ³	24	(6)	n.a.	23	4%
Onça Puma	19	(46)	n.a.	30	-37%
PTVI (historical)	–	58	n.a.	–	0%
Others ^{2 4}	44	(18)	n.a.	(7)	n.a.
Total	41	17	141%	55	-25%

¹ Includes the Thompson operations. ² Restated from historical figures. ³ Comprises the sales results for Clydach and Matsusaka refineries. ⁴ Includes intercompany eliminations, provisional price adjustments and inventories adjustments. Includes proportionate EBITDA from PTVI, starting from 3Q24. Historical figures include the consolidated results from PTVI.

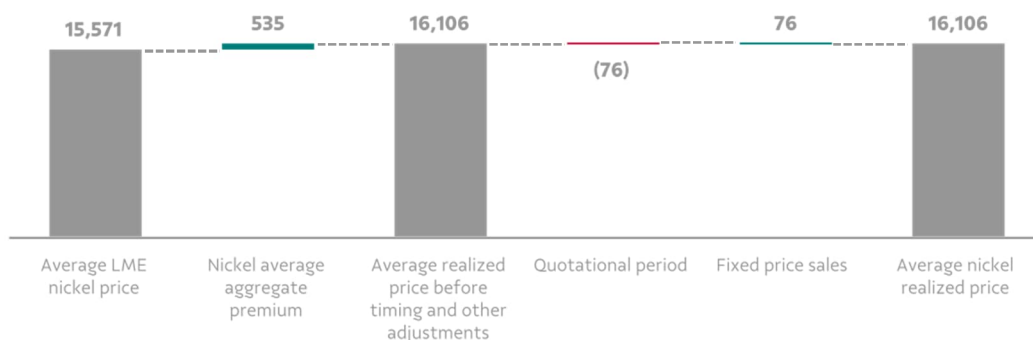
Revenues

Revenues increased by 16% y/y, mainly as a result of stronger nickel sales volumes.

The average realized nickel price was US\$ 16,106/t, down 4% y/y, mainly due to a 6% lower LME nickel average prices. On a sequential basis, the realized nickel price was stable as higher realized premiums offset the 3% decrease in LME prices.

In 1Q25, the average realized nickel price was 3% higher than the LME average, mainly due to the 73% share of Upper-Class I products in North Atlantic' mix, with an overall positive impact on premiums of US\$ 535/t.

Average realized nickel price 1Q25 – US\$/t





Costs & Expenses

All-in costs (EBITDA breakeven)

US\$/t	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
COGS ex-external feed, PTVI-adjusted	27,957	29,788	-6%	24,679	13%
COGS ¹	23,277	22,291	4%	20,670	13%
By-product revenues ¹	(7,383)	(8,304)	-11%	(7,269)	2%
COGS after by-product revenues	15,894	13,987	14%	13,401	19%
Other expenses ²	962	1,306	-26%	1,215	-21%
EBITDA from associates & JVs ³	(590)	–	n.a.	(509)	16%
Total Costs	16,265	15,293	6%	14,107	15%
Nickel average aggregate (premium) discount	(535)	(515)	4%	(226)	137%
EBITDA breakeven ⁴	15,730	14,778	6%	13,881	13%
EBITDA breakeven, PTVI-adjusted ⁵	15,730	16,316	-4%	13,881	13%

¹ Excluding marketing activities. ² Includes R&D associated with current nickel operations, sales expenses and pre-operating & stoppage. ³ Starting from 3Q24, it includes the proportionate results from PTVI (33.9% owned by VBM). ⁴ Considering only the cash effect of streaming transactions, nickel operations EBITDA break-even would increase to US\$ 16,202/t in 1Q25. ⁵ Previous periods adjusted to reflect the deconsolidation of PTVI.

All-in costs increased by 6% y/y, mainly driven by PTVI's deconsolidation.

All-in costs, PTVI-adjusted, decreased by 8% y/y, primarily driven by lower unit COGS.

Unit COGS, excluding external feed purchases, decreased by 6% y/y, mainly driven by higher fixed cost dilution.

Unit COGS increased by 4% y/y and 13% q/q due to PTVI deconsolidation, partially offset by lower acquisition costs for external feed, due to lower LME prices.

Unit by-product revenues were 11% lower y/y, mainly driven by sales volume dilution.

Unit COGS, net of by-products, by operation

US\$/t	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Sudbury ^{1,2}	14,791	10,638	39%	11,853	25%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	20,386	21,323	-4%	20,678	-1%
Standalone refineries ^{2,3}	13,676	18,617	-27%	15,433	-11%
Onça Puma	9,683	–	n.a.	8,106	19%

¹ Sudbury costs include Thompson costs. ² A large portion of Sudbury, Clydach, Matsusaka and Long Harbour finished nickel production is derived from intercompany transfers, as well as from the purchase of ore or nickel intermediates from third parties. These transactions are valued at fair market value. ³ Comprises the unit COGS for Clydach and Matsusaka refineries.

Expenses were stable y/y, with unit expenses decreasing due to higher volumes.

Webcast information

Vale will host a webcast on

Friday	April 25 th , 2025	At 10:00 a.m. (New York) 11:00 a.m. (Brasília) 3:00 p.m. (London)
--------	----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------

Internet access to the webcast and presentation materials will be available on Vale website at

www.vale.com/investors

A webcast replay will be accessible shortly after the completion of the call.

Further information on Vale can be found at:
vale.com

Investor Relations

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha
mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

Except where otherwise indicated, the operational and financial information in this release is based on the consolidated figures in accordance with IFRS. Our quarterly financial statements are reviewed by the company's independent auditors. The main subsidiaries that are consolidated are the following: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A, Tecnoed Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. and Vale Oman Pelletizing Company LLC.

This press release may include statements about Vale's current expectations about future events or results (forward-looking statements). Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "plan," "intend," "estimate" "will" and "potential," among others. All forward-looking statements involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that these statements will prove correct. These risks and uncertainties include, among others, factors related to: (a) the countries where Vale operates, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. Vale cautions you that actual results may differ materially from the plans, objectives, expectations, estimates and intentions expressed in this presentation. Vale undertakes no obligation to publicly update or revise any forward-looking statement, whether as a result of new information or future events or for any other reason. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports that Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and, in particular, the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.

The information contained in this press release includes financial measures that are not prepared in accordance with IFRS. These non-IFRS measures differ from the most directly comparable measures determined under IFRS, but we have not presented a reconciliation to the most directly comparable IFRS measures, because the non-IFRS measures are forward-looking and a reconciliation cannot be prepared without unreasonable effort.



Annex 1: Detailed Financial Information

Simplified financial statements

Income Statement					
US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Net operating revenue	8,119	8,459	-4%	10,124	-20%
Cost of goods sold and services rendered	(5,451)	(5,367)	2%	(6,268)	-13%
Gross profit	2,668	3,092	-14%	3,856	-31%
Gross margin (%)	32.9	36.6	-3.7 p.p.	38.1	-5.2 p.p.
Selling and administrative expenses	(145)	(140)	4%	(206)	-30%
Research and development	(123)	(156)	-21%	(253)	-51%
Pre-operating and operational stoppage expenses	(90)	(92)	-2%	(131)	-31%
Other operational expenses, net	(258)	(250)	3%	(629)	-59%
Impairment reversal (impairment and disposals) of non-current assets, net	(253)	(6)	4117%	(1,847)	-86%
Operating income	1,799	2,448	-27%	790	128%
Financial income	116	109	6%	106	9%
Financial expenses	(382)	(339)	13%	(396)	-4%
Other financial items, net	451	(207)	n.a.	(1,470)	n.a.
Equity results and other results in associates and joint ventures	59	124	-52%	69	-14%
Income (loss) before income taxes	2,043	2,135	-4%	(901)	n.a.
Current tax	(186)	(734)	-75%	(315)	-41%
Deferred tax	(461)	286	n.a.	344	n.a.
Net income (loss)	1,396	1,687	-17%	(872)	n.a.
Net income (loss) attributable to noncontrolling interests	2	8	-75%	(178)	n.a.
Net income (loss) attributable to Vale's shareholders	1,394	1,679	-17%	(694)	n.a.
Earnings per share (attributable to the Company's shareholders - US\$):					
Basic and diluted earnings per share (attributable to the Company's shareholders - US\$)	0.33	0.39	-15%	(0.16)	n.a.

Equity income (loss) by business segment

US\$ million	1Q25	%	1Q24	%	Δ y/y	4Q24	%	Δ q/q
Iron Ore Solutions	33	122%	58	89%	-43%	80	186%	-59%
Energy Transition Metals	1	4%	-	0%	n.a.	(34)	-79%	n.a.
Others	(7)	-26%	7	11%	n.a.	(3)	-7%	133%
Total	27	100%	65	100%	-58%	43	100%	-37%



Balance sheet

US\$ million	3/31/2025	3/31/2024	Δ y/y	12/31/2024	Δ q/q
Assets					
Current assets	14,687	17,528	-16%	13,481	9%
Cash and cash equivalents	3,955	3,790	4%	4,953	-20%
Short term investments	43	44	-2%	53	-19%
Accounts receivable	2,144	2,233	-4%	2,358	-9%
Other financial assets	277	420	-34%	53	423%
Inventories	4,919	5,195	-5%	4,605	7%
Recoverable taxes	1,093	840	30%	1,100	-1%
Judicial deposits	–	672	n.a.	–	0%
Other	362	364	-1%	359	1%
Non-current assets held for sale	1,894	3,970	-52%	–	100%
Non-current assets	12,003	13,446	-11%	11,626	3%
Judicial deposits	580	669	-13%	537	8%
Other financial assets	262	336	-22%	231	13%
Recoverable taxes	1,381	1,384	0%	1,297	6%
Deferred income taxes	8,309	9,699	-14%	8,244	1%
Other	1,471	1,358	8%	1,317	12%
Fixed assets	56,740	60,703	-7%	55,045	3%
Total assets	83,430	91,677	-9%	80,152	4%
Liabilities					
Current liabilities	13,234	15,676	-16%	13,090	1%
Suppliers and contractors	4,403	5,546	-21%	4,234	4%
Loans, borrowings and leases	608	1,286	-53%	1,020	-40%
Leases	176	192	-8%	147	20%
Other financial liabilities	1,365	1,708	-20%	1,543	-12%
Taxes payable	651	1,698	-62%	574	13%
Settlement program ("REFIS")	386	492	-22%	353	9%
Provisions for litigation	156	117	33%	119	31%
Employee benefits	664	602	10%	1,012	-34%
Liabilities related to associates and joint ventures	1,929	923	109%	1,844	5%
Liabilities related to Brumadinho	876	1,063	-18%	714	23%
Decharacterization of dams and asset retirement obligations	937	1,045	-10%	833	12%
Dividends payable	–	–	0%	330	n.a.
Other	385	464	-17%	367	5%
Liabilities associated with non-current assets held for sale	698	540	29%	–	100%
Non-current liabilities	33,834	36,988	-9%	32,534	4%
Loans, borrowings and leases	14,807	11,962	24%	13,772	8%
Leases	605	1,234	-51%	566	7%
Participative shareholders' debentures	2,350	2,621	-10%	2,217	6%
Other financial liabilities	2,227	3,043	-27%	2,347	-5%
Settlement program (REFIS)	1,005	1,515	-34%	1,007	0%
Deferred income taxes	175	848	-79%	445	-61%
Provisions for litigation	948	885	7%	894	6%
Employee benefits	1,155	1,288	-10%	1,118	3%
Liabilities related to associates and joint ventures	1,908	3,267	-42%	1,819	5%
Liabilities related to Brumadinho	1,256	1,831	-31%	1,256	0%
Decharacterization of dams and asset retirement obligations	5,164	6,261	-18%	4,930	5%
Streaming transactions	1,928	1,956	-1%	1,882	2%
Others	306	277	10%	281	9%
Total liabilities	47,068	52,664	-11%	45,624	3%
Shareholders' equity	36,362	39,013	-7%	34,528	5%
Total liabilities and shareholders' equity	83,430	91,677	-9%	80,152	4%



Cash flow

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Cash flow from operations	2,534	4,479	-43%	4,065	-38%
Interest on loans and borrowings paid	(240)	(186)	29%	(224)	7%
Cash received (paid) on settlement of derivatives, net	134	43	212%	(83)	n.a.
Payments related to Brumadinho	(84)	(135)	-38%	(321)	-74%
Payments related to decharacterization of dams	(79)	(119)	-34%	(128)	-38%
Interest on participative shareholders debentures paid	-	-	0%	(94)	n.a.
Income taxes (including settlement program) paid	(596)	(506)	18%	(416)	43%
Net cash generated by operating activities	1,669	3,576	-53%	2,779	-40%
Cash flow from investing activities					
Short-term investment	26	(44)	n.a.	(136)	n.a.
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(1,255)	(1,395)	-10%	(2,213)	-43%
Advanced payment related to renegotiation of railway concession contracts	-	-	0%	(656)	n.a.
Payments related to Samarco dam failure	(162)	(86)	88%	(504)	-68%
Dividends received from joint ventures and associates	19	3	533%	27	-30%
Cash received (paid) from disposal and acquisition of investments, net	-	-	0%	(30)	n.a.
Other investment activities, net	1	3	-67%	(136)	n.a.
Net cash used in investing activities	(1,371)	(1,519)	-10%	(3,648)	-62%
Cash flow from financing activities					
Loans and financing:					
Loans and borrowings from third parties	1,611	870	85%	1,933	-17%
Payments of loans and borrowings from third parties	(940)	(62)	n.a.	(429)	119%
Payments of leasing	(30)	(41)	-27%	(69)	-57%
Payments to shareholders:					
Dividends and interest on capital paid to Vale's shareholders	(1,979)	(2,328)	-15%	-	n.a.
Dividends and interest on capital paid to noncontrolling interest	-	-	0%	-	0%
Share buyback program	-	(275)	n.a.	-	0%
Net cash used in financing activities	(1,338)	(1,836)	-27%	1,435	n.a.
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(1,040)	221	n.a.	586	n.a.
Cash and cash equivalents in the beginning of the period	4,953	3,609	37%	4,596	8%
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	145	(40)	n.a.	(229)	n.a.
Effect of transfer the Energy Assets to non-current assets held for sale	(115)	-	n.a.	-	n.a.
Cash and cash equivalents from subsidiaries acquired, net	12	-	n.a.	-	n.a.
Cash and cash equivalents at the end of period	3,955	3,790	4%	4,953	-20%
Non-cash transactions:					
Additions to property, plant and equipment - capitalized loans and borrowing costs	4	5	-20%	12	-67%
Cash flow from operating activities					
Income before income taxes	2,043	2,135	-4%	(901)	n.a.
Adjusted for:					
Review of estimates related to the provision of Brumadinho	39	(6)	n.a.	88	-56%
Review of estimates related to the provision of decharacterization of dams	(9)	(61)	-85%	(75)	-88%
Equity results and other results in associates and joint ventures	(59)	(124)	-52%	(69)	-14%
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net	253	6	n.a.	1,847	-86%
Depreciation, depletion and amortization	704	714	-1%	802	-12%
Financial results, net	(185)	437	n.a.	1,760	n.a.
Change in assets and liabilities					
Accounts receivable	316	1,935	-84%	572	-45%
Inventories	(239)	(626)	-62%	57	n.a.
Suppliers and contractors	(21)	378	n.a.	(681)	-97%
Other assets and liabilities, net	(308)	(309)	0%	665	n.a.
Cash flow from operations	2,534	4,479	-43%	4,065	-38%



Reconciliation of IFRS and “non-GAAP” information

(a) Adjusted EBIT

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Net operating revenues	8,119	8,459	-4%	10,124	-20%
COGS	(5,451)	(5,367)	2%	(6,268)	-13%
Sales and administrative expenses	(145)	(140)	4%	(206)	-30%
Research and development expenses	(123)	(156)	-21%	(253)	-51%
Pre-operating and stoppage expenses	(90)	(92)	-2%	(131)	-31%
Brumadinho event and dam decharacterization of dams	(97)	(41)	137%	(111)	-13%
Other operational expenses, net ¹	6	(142)	n.a.	(405)	n.a.
EBITDA from associates and JVs	192	203	-5%	242	-21%
Adjusted EBIT	2,411	2,724	-11%	2,992	-19%

¹ Includes adjustment of US\$ 167 million in 1Q25, US\$ 113 million in 4Q24 and US\$ 67 million in 1Q24 to reflect the performance of the streaming transactions at market prices.

(b) Adjusted EBITDA

EBITDA defines profit or loss before interest, tax, depreciation, depletion and amortization. The definition of Adjusted EBITDA for the Company is the operating income or loss plus EBITDA associates and joint ventures, and excluding the amounts charged as (i) depreciation, depletion and amortization and (ii) impairment reversal (impairment and disposals) of non-current assets. However, our adjusted EBITDA is not the measure defined as EBITDA under IFRS and may possibly not be comparable with indicators with the same name reported by other companies. Adjusted EBITDA should not be considered as a substitute for operational profit or as a better measure of liquidity than operational cash flow, which are calculated in accordance with IFRS. Vale provides its adjusted EBITDA to give additional information about its capacity to pay debt, carry out investments and cover working capital needs. The following tables shows the reconciliation between adjusted EBITDA and operational cash flow and adjusted EBITDA and net income, in accordance with its statement of changes in financial position.

The definition of Adjusted EBIT is Adjusted EBITDA plus depreciation, depletion and amortization.

Reconciliation between adjusted EBITDA and operational cash flow

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Adjusted EBITDA	3,115	3,438	-9%	3,794	-18%
Working capital:					
Accounts receivable	316	1,935	-84%	572	-45%
Inventories	(239)	(626)	-62%	57	n.a.
Suppliers and contractors	(21)	378	n.a.	(681)	-97%
Review of estimates related to the provision of Brumadinho	39	(6)	n.a.	88	-56%
Review of estimates related to the provision of decharacterization of dams	(9)	(61)	-85%	(75)	-88%
Others	(667)	(579)	15%	310	n.a.
Cash flow	2,534	4,479	-43%	4,065	-38%
Income taxes paid (including settlement program)	(596)	(506)	18%	(416)	43%
Interest on loans and borrowings paid	(240)	(186)	29%	(224)	7%
Payments related to Brumadinho event	(84)	(135)	-38%	(321)	-74%
Payments related to decharacterization of dams	(79)	(119)	-34%	(128)	-38%
Interest on participative shareholders' debentures paid	-	-	0%	(94)	-100%
Cash received on settlement of Derivatives, net	134	43	212%	(83)	n.a.
Net cash generated by operating activities	1,669	3,576	-53%	2,799	-40%



Reconciliation between adjusted EBITDA and net income (loss)

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Adjusted EBITDA	3,115	3,438	-9%	3,794	-18%
Depreciation, depletion and amortization	(704)	(714)	-1%	(802)	-12%
EBITDA from associates and joint ventures	(192)	(203)	-5%	(242)	-21%
Impairment reversal (impairment) and results on disposals of non-current assets, net ¹	(420)	(73)	475%	(1,960)	-79%
Operating income	1,799	2,448	-27%	790	128%
Financial results	185	(437)	n.a.	(1,760)	n.a.
Equity results and other results in associates and joint ventures	59	124	-52%	69	-14%
Income taxes	(647)	(448)	44%	29	n.a.
Net income (loss)	1,396	1,687	-17%	(872)	n.a.
Net income (loss) attributable to noncontrolling interests	2	8	-75%	(178)	n.a.
Net income (loss) attributable to Vale's shareholders	1,394	1,679	-17%	(694)	n.a.

¹ Includes adjustment of US\$ 167 million in 1Q25, US\$ 113 million in 4Q24 and US\$ 67 million in 1Q24 to reflect the performance of the streaming transactions at market prices.

(c) Net debt

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Gross debt	15,415	13,248	16%	14,792	4%
Leases	781	1,426	-45%	713	10%
Cash and cash equivalents	(3,998)	(4,569)	-12%	(5,006)	-20%
Net debt	12,198	10,105	21%	10,499	16%

(d) Gross debt / LTM Adjusted EBITDA

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Gross debt and leases / LTM Adjusted EBITDA (x)	1.1	0.8	38%	1.0	10%
Gross debt and leases / LTM operational cash flow (x)	0.8	0.9	-11%	0.8	0%

(e) LTM Adjusted EBITDA / LTM interest payments

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Adjusted LTM EBITDA / LTM gross interest (x)	16.5	24.3	-32%	17.9	-8%
LTM adjusted EBITDA / LTM interest payments (x)	15.7	23.5	-33%	17.1	-8%

(f) US dollar exchange rates

R\$/US\$	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Average	5.8522	4.9515	18%	5.8369	0%
End of period	5.7422	4.9962	15%	6.1923	-7%



Revenues and volumes

Net operating revenue by business area

US\$ million	1Q25	%	1Q24	%	Δ y/y	4Q24	%	Δ q/q
Iron Ore Solutions	6,375	79%	7,025	83%	-9%	8,151	81%	-22%
Fines	5,154	63%	5,292	63%	-3%	6,503	64%	-21%
ROM	29	0%	27	0%	7%	18	0%	61%
Pellets	1,055	13%	1,585	19%	-33%	1,440	14%	-27%
Others	137	2%	121	1%	13%	190	2%	-28%
Energy Transition Metals	1,744	21%	1,434	17%	22%	1,973	19%	-12%
Nickel	623	8%	558	7%	12%	762	8%	-18%
Copper	709	9%	587	7%	21%	885	9%	-20%
PGMs	66	1%	68	1%	-3%	83	1%	-20%
Gold as by-product ¹	140	2%	137	2%	2%	258	3%	-46%
Silver as by-product	18	0%	10	0%	80%	17	0%	6%
Cobalt ¹	18	0%	10	0%	80%	13	0%	38%
Others ²	170	2%	63	1%	170%	(46)	0%	n.a.
Others	–	0%	–	0%	0%	–	0%	0%
Total	8,119	100%	8,459	100%	-4%	10,124	100%	-20%

¹ Includes adjustment of US\$ 167 million in 1Q25, US\$ 113 million in 4Q24 and US\$ 67 million in 1Q24 to reflect the performance of the streaming transactions at market prices. ² Includes marketing activities.

Net operating revenue by destination

US\$ million	1Q25	%	1Q24	%	Δ y/y	4Q24	%	Δ q/q
North America	417	5%	427	5%	-2%	392	4%	6%
USA	297	4%	243	3%	22%	287	3%	3%
Canada	120	1%	184	2%	-35%	105	1%	14%
South America	863	11%	1,128	13%	-23%	897	9%	-4%
Brazil	814	10%	1,006	12%	-19%	794	8%	3%
Others	49	1%	122	1%	-60%	103	1%	-52%
Asia	5,113	63%	5,169	61%	-1%	6,863	68%	-25%
China	3,886	48%	3,890	46%	0%	5,403	53%	-28%
Japan	517	6%	682	8%	-24%	709	7%	-27%
South Korea	237	3%	206	2%	15%	303	3%	-22%
Others	473	6%	391	5%	21%	448	4%	6%
Europe	1,274	16%	1,009	12%	26%	1,256	12%	1%
Germany	463	6%	326	4%	42%	442	4%	5%
Italy	99	1%	19	0%	421%	90	1%	10%
Others	712	9%	664	8%	7%	724	7%	-2%
Middle East	208	3%	266	3%	-22%	366	4%	-22%
Rest of the World	244	3%	460	5%	-47%	350	3%	-30%
Total	8,119	100%	8,459	100%	-4%	10,124	100%	-20%



Operating Expenses

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
SG&A	145	140	4%	206	-30%
Administrative	123	120	2%	181	-32%
Personnel	52	56	-7%	88	-41%
Services	23	32	-28%	40	-43%
Depreciation	24	10	140%	23	4%
Others	24	22	9%	30	-20%
Selling	22	20	10%	25	-12%
R&D	123	156	-21%	253	-51%
Pre-operating and stoppage expenses	90	92	-2%	131	-31%
Expenses related to Brumadinho and decharacterization of dams	97	41	137%	111	-13%
Other operating expenses	161	209	-23%	518	-69%
Total operating expenses	616	638	-3%	1,219	-49%
Depreciation	43	36	19%	52	-17%
Operating expenses, ex -depreciation	573	602	-5%	1,167	-51%

Other operating expenses – breakdown by segment

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Iron Ore Solutions	(8)	30	n.a.	15	n.a.
Fines	(11)	35	n.a.	14	n.a.
Pellets	(2)	(7)	-71%	(1)	100%
Other ferrous	5	2	150%	2	150%
Energy Transition Metals	32	22	45%	19	68%
Nickel	14	19	-26%	(3)	n.a.
Copper	4	3	33%	13	-69%
Others	14	–	n.a.	9	56%
Others	137	157	-13%	484	-72%
TOTAL - Other operating expenses	161	209	-23%	518	-69%



Financial results

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Financial expenses, of which:	(382)	(339)	13%	(396)	-4%
Gross interest	(224)	(171)	31%	(237)	-5%
Capitalization of interest	4	5	-20%	12	-67%
Others	(144)	(145)	-1%	(152)	-5%
Financial expenses (REFIS)	(18)	(28)	-36%	(19)	-5%
Financial income	116	109	6%	106	9%
Shareholder Debentures	38	164	-77%	(190)	n.a.
Derivatives ¹	765	2	n.a.	(804)	n.a.
Currency and interest rate swaps	764	(14)	n.a.	(787)	n.a.
Others (commodities, etc)	1	16	-94%	(17)	n.a.
Foreign exchange	(37)	(28)	32%	(111)	-67%
Monetary variation	(315)	(345)	-9%	(365)	-14%
Foreign exchange and monetary variation	(352)	(373)	-6%	(476)	-26%
Financial result, net	185	(437)	n.a.	(1,760)	n.a.

¹ The cash effect of the derivatives was a gain of US\$ 134 million in 1Q25.

Sustaining Investments by type

US\$ million	Iron Ore Solutions	Energy Transition Metals	Energy and others	Total
Enhancement of operations	377	122	–	499
Replacement projects	6	57	–	63
Filtration and dry stacking projects	46	–	–	46
Dam management	20	10	–	30
Other investments in dams and waste dumps	33	12	–	45
Health and safety	54	13	1	68
Social investments and environmental protection	50	3	–	53
Administrative & others	39	9	10	58
Total	625	226	11	862



Annex 2: Segment information

Segment results 1Q25

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	6,375	(3,506)	(25)	(54)	(69)	166	2,887
Fines	5,154	(2,810)	(4)	(45)	(58)	96	2,333
Pellets	1,055	(559)	3	(1)	(2)	40	536
Other ferrous	166	(137)	(24)	(8)	(9)	30	18
Energy Transition Metals	1,744	(1,284)	102	(32)	(2)	26	554
Nickel ²	969	(907)	(21)	(22)	(1)	23	41
Sudbury	507	(490)	(3)	(10)	–	–	4
Voisey's Bay & Long Harbour	213	(257)	(1)	(5)	–	–	(50)
Standalone Refineries	217	(193)	–	–	–	–	24
Onça Puma	75	(53)	(2)	–	(1)	–	19
Other ³	(43)	86	(15)	(7)	–	23	44
Copper ⁴	900	(339)	(4)	(10)	(1)	–	546
Salobo	665	(257)	(3)	–	(1)	–	404
Sossego	165	(82)	–	(3)	–	–	80
Other	70	–	(1)	(7)	–	–	62
Others ⁵	(125)	(38)	127	–	–	3	(33)
Brumadinho and decharacterization of dams	–	–	(97)	–	–	–	(97)
Non-recurring expenses	–	–	–	–	–	–	–
Others ⁶	–	–	(192)	(37)	–	–	(229)
Total	8,119	(4,790)	(212)	(123)	(71)	192	3,115

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including copper and by-products from our nickel operations. ³ Starting in 3Q24, PTVI's EBITDA is included in "Associates and JVs" in "Other". ⁴ Including by-products from our copper operations. ⁵ Includes adjustment of US\$ 167 million in 1Q25 to reflect the performance of the streaming transactions at market prices, which will be made until the proceeds received on the streaming transactions are fully recognized in the adjusted EBITDA of the business. Based on the current projections for volumes and commodities prices, it will be fully realized by 2027. ⁶ Includes US\$ 26 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 1Q25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 528 million in 1Q25.

Segment results 1Q24

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	7,025	(3,552)	(64)	(83)	(64)	197	3,459
Fines	5,292	(2,703)	(49)	(70)	(51)	88	2,507
Pellets	1,585	(739)	6	(1)	(5)	36	882
Other ferrous	148	(110)	(21)	(12)	(8)	73	70
Energy Transition Metals	1,434	(1,137)	6	(51)	(1)	6	257
Nickel ²	836	(773)	(24)	(21)	(1)	–	17
Sudbury	477	(397)	(5)	(12)	–	–	63
Voisey's Bay & Long Harbour	146	(172)	(4)	(4)	–	–	(34)
Standalone Refineries	228	(234)	–	–	–	–	(6)
Onça Puma	–	(40)	(4)	(1)	(1)	–	(46)
PTVI (historical)	230	(170)	–	(2)	–	–	58
Other	(245)	240	(11)	(2)	–	–	(18)
Copper ³	639	(329)	(3)	(23)	–	–	284
Salobo	502	(238)	(2)	(2)	–	–	260
Sossego	112	(91)	(1)	(3)	–	–	17
Other	25	–	–	(18)	–	–	7
Others ⁴	(41)	(35)	33	(7)	–	6	(44)
Brumadinho and decharacterization of dams	–	–	(41)	–	–	–	(41)
Non-recurring expenses	–	–	(24)	–	–	–	(24)
Others ⁵	–	–	(190)	(22)	(1)	–	(213)
Total	8,459	(4,689)	(313)	(156)	(66)	203	3,438

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including copper and by-products from our nickel operations. ³ Including by-products from our copper operations. ⁴ Includes an adjustment of US\$ 67 million increasing the adjusted EBITDA in 1Q24, to reflect the performance of the streaming transactions at market prices, which will be made until the proceeds received on the streaming transactions are fully recognized in the adjusted EBITDA of the business. Based on the current projections for volumes and commodities prices, it will be fully realized by 2027. ⁵ Includes US\$ 47 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 1Q24. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 210 million in 1Q24.



Segment information 4Q24

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	8,151	(4,099)	(54)	(127)	(80)	217	4,008
Fines	6,503	(3,216)	(24)	(110)	(75)	98	3,176
Pellets	1,440	(729)	(1)	(3)	(2)	65	770
Other ferrous	208	(154)	(29)	(14)	(3)	54	62
Energy Transition Metals	1,973	(1,419)	64	(79)	(21)	23	541
Nickel ²	1,067	(974)	(6)	(35)	(21)	24	55
Sudbury	547	(479)	5	(19)	–	–	54
Voisey's Bay & Long Harbour	195	(225)	(4)	(11)	–	–	(45)
Standalone Refineries	259	(236)	–	–	–	–	23
Onça Puma	83	(46)	(1)	–	(6)	–	30
Other ³	(17)	12	(6)	(5)	(15)	24	(7)
Copper ⁴	964	(387)	(13)	(37)	(1)	–	526
Salobo	809	(289)	(4)	(2)	(1)	–	513
Sossego	225	(98)	–	(4)	–	–	123
Other	(70)	–	(9)	(31)	–	–	(110)
Others ⁵	(58)	(58)	83	(6)	–	(1)	(40)
Brumadinho and decharacterization of dams	–	–	(111)	–	–	–	(111)
Non-recurring expenses	–	–	(214)	–	–	–	(214)
Others ⁶	–	–	(384)	(48)	–	2	(430)
Total	10,124	(5,517)	(700)	(253)	(102)	242	3,794

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including copper and by-products from our nickel operations. ³ Starting in 3Q24, PTV's EBITDA is included in "Associates and JVs" in "Other". ⁴ Including by-products from our copper operations. ⁵ Includes an adjustment of US\$ 113 million increasing the adjusted EBITDA in 4Q24, to reflect the performance of the streaming transactions at market prices, which will be made until the proceeds received on the streaming transactions are fully recognized in the adjusted EBITDA of the business. Based on the current projections for volumes and commodities prices, it will be fully realized by 2027. ⁶ Others EBITDA includes US\$ 79 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 4Q24. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 462 million in 4Q24.



Annex 3: Additional information by business segment

Iron Ore Solutions: Financial results detailed

Volumes, prices, premium and revenues breakdown

	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Volume sold ('000 metric tons)					
Fines ¹	56,762	52,546	8%	69,912	-19%
IOCJ	4,596	9,400	-51%	9,287	-51%
BRBF	36,391	25,915	40%	43,890	-17%
Pellet feed - China (PFC1) ²	3,809	2,536	50%	3,585	6%
Lump	1,679	1,809	-7%	1,535	9%
High-silica products	1,957	7,163 ⁴	-73%	852	130%
Other fines (60-62% Fe)	8,329	5,723 ⁴	46%	10,764	-23%
Pellets	7,493	9,225	-19%	10,067	-26%
ROM	1,886	2,056	-8%	1,216	55%
Total - Iron ore sales	66,141	63,827	4%	81,196	-19%
Share of premium products ³ (%)	79%	74%		82%	

	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Average prices (US\$/t)					
Iron ore - 62% Fe price index	103.6	123.6	-16%	103.4	0%
Iron ore - 62% Fe low alumina index	103.3	124.0	-17%	103.9	-1%
Iron ore - 65% Fe index	117.1	135.7	-14%	118.3	-1%
Provisional price at the end of the quarter	101.8	102.0	0%	100.8	1%
Iron ore fines Vale's CFR reference (dmt)	102.2	111.9	-9%	101.2	1%
Iron ore fines realized price, CFR/FOB (wmt)	90.8	100.7	-10%	93.0	-2%
Iron ore pellets realized price, CFR/FOB (wmt)	140.8	171.9	-18%	143.0	-2%
Iron ore fines and pellets quality premium (US\$/t)					
Iron ore fines quality and premiums	(1.3)	(1.6)	-19%	1.0	-230%
Pellets business' weighted average contribution	3.1	3.8	-18%	3.6	-14%
All-in premium - Total	1.8	2.2	-18%	4.6	-61%
Net operating revenue by product (US\$ million)					
Fines	5,154	5,292	-3%	6,503	-21%
ROM	29	27	7%	18	61%
Pellets	1,055	1,585	-33%	1,440	-27%
Others	137	121	13%	190	-28%
Total	6,375	7,025	-9%	8,151	-22%

¹ Including third-party purchases. ² Products concentrated in Chinese facilities. ³ Brazilian Blend Fines (BRBF), Carajás (IOCJ), pellets and pellet feed. ⁴ Restated from historical figures.



Volume sold by destination – Fines, pellets and ROM

'000 metric tons	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Americas	8,887	9,785	-9%	8,773	1%
Brazil	8,160	8,762	-7%	7,453	9%
Others	727	1,023	-29%	1,320	-45%
Asia	50,438	46,872	8%	64,663	-22%
China	39,635	37,406	6%	52,404	-24%
Japan	4,834	5,065	-5%	6,270	-23%
Others	5,969	4,401	36%	5,989	0%
Europe	3,962	3,317	19%	3,362	18%
Germany	1,159	776	49%	1,121	3%
France	312	589	-47%	38	721%
Others	2,491	1,952	28%	2,203	13%
Middle East	1,302	1,407	-7%	2,208	-41%
Rest of the World	1,552	2,446	-37%	2,190	-29%
Total	66,141	63,827	4%	81,196	-19%

Iron ore fines pricing

Pricing system breakdown (%)

	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Lagged	14	14	0%	14	0%
Current	61	61	0%	58	5%
Provisional	25	25	0%	28	-11%
Total	100	100	0%	100	0%

Price realization

US\$/t	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Average reference price (dmt)	103.6	123.6	-16%	103.4	0%
Quality and premiums ¹	(1.3)	(1.6)	-19%	1.0	-230%
Impact of pricing system adjustments	(0.3)	(10.1)	-97%	(3.1)	-90%
Provisional prices in prior quarter ²	0.7	(3.9)	-118%	(1.9)	-137%
Lagged prices	(0.4)	-	n.a	(0.3)	33%
Current prices	(0.1)	(0.9)	-89%	(0.2)	-50%
Provisional prices in current quarter ³	(0.5)	(5.3)	-91%	(0.7)	-29%
CFR reference (dmt)	102.2	111.9	-9%	101.2	1%
Adjustments for FOB sales ⁴	(3.1)	(1.8)	72%	(0.3)	933%
Moisture	(8.3)	(9.4)	-12%	(7.8)	6%
Vale realized price (wmt) ⁵	90.8	100.7	-10%	93.0	-2%

¹ Includes quality (US\$ 0.7/t) and premiums/discounts and commercial conditions (US\$ -2.0/t). ² Adjustment as a result of provisional prices booked in 4Q24 at US\$ 100.8/t. ³ Difference between the weighted average of the prices provisionally set at the end of 1Q25 at US\$ 101.8/t based on forward curves and US\$ 103.6/t from the 1Q25 average reference price. ⁴ Includes freight pricing mechanisms of CFR sales freight recognition. ⁵ Vale's price is net of taxes.



Iron ore fines costs & expenses

COGS - 1Q25 vs. 1Q24

US\$ million	1Q24	Volume	Exchange rate	Others	Total variation	1Q25
C1 cash costs	1,446	101	(138)	(8)	(45)	1,401
Freight	860	124	–	(38)	86	946
Distribution costs	128	10	–	86	96	224
Royalties & others	269	21	–	(51)	(30)	239
Total costs before depreciation and amortization	2,703	256	(138)	(11)	107	2,810
Depreciation	293	19	(35)	38	22	315
Total	2,996	275	(173)	27	129	3,125

Cash cost and freight

	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
C1 cash cost (US\$ million)					
C1 cash cost, including third-party purchase costs (A)	1,401	1,446	-3%	1,494	-6%
Third-party purchase cost adjustment ¹ (B)	340	347	-2%	278	22%
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs (C = A – B)	1,061	1,100	-4%	1,216	-13%
Sales volumes (Mt)					
Volume sold ² (D)	56.8	52.5	8%	69.9	-19%
Volume sold from third-party purchases (E)	6.2	5.6	11%	5.3	17%
Volume sold from own operations (F = D – E)	50.6	46.9	8%	64.6	-22%
C1 cash cost², FOB (US\$/t)					
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs (C/F)	21.0	23.5	-11%	18.8	12%
Average third-party purchase C1 cash cost (B/E)	54.8	61.4	-11%	52.6	4%
Iron ore cash cost (A/D)	24.7	27.5	-10%	21.4	15%
Freight					
Maritime freight costs (G)	946	860	10%	1,234	-23%
CFR sales (%) (H)	90%	85%	5 p.p.	88%	2 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	50.9	44.5	14%	61.7	-18%
Freight unit cost (US\$/t) (G/I)	18.6	19.3	-2%	20.0	-5%

¹ Includes logistics costs related to third-party purchases. ² Excludes ROM, royalties and distribution costs.

Expenses

US\$ million	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
SG&A	14	35	-60%	9	56%
R&D	45	70	-36%	110	-59%
Pre-operating and stoppage expenses	58	51	14%	75	-23%
Other expenses	(10)	14	-171%	15	-167%
Total expenses	107	170	-37%	209	-49%



Iron Ore Solutions: Project Details

Growth projects	Capex 1Q25	Financial Progress ¹	Physical Progress	Comments
<i>Serra Sul +20</i> Capacity: 20 Mtpy Start-up: 2H26 Capex: US\$ 2,844 MM	135	54%	73%	The semi-mobile crusher has been connected to mining production and load tests will restart in 2Q25. Assembly of the long-distance conveyor belt is progressing as planned. At the plant, the secondary crusher and other buildings are being assembled.
<i>Briquettes Tubarão</i> Capacity: 6 Mtpy Start-up: 4Q23 (Plant 1) 2025 (Plant 2) Capex: US\$ 342 MM	10	93%	96%	Plant 2 continues with stabilization works.
Sustaining projects	Capex 1Q25	Financial Progress ¹	Physical Progress	Comments
<i>Compact Crushing S11D</i> Capacity: 50 Mtpy Start-up: 2H26 Capex: US\$ 755 MM	79	51%	69%	Construction of the primary crusher continues to advance according to schedule. The assembly of the secondary crusher has advanced to 20%.

¹ CAPEX disbursement until end of 1Q25 vs. CAPEX expected.

Projects under evaluation

Apolo	Capacity: 14 Mtpy	Stage: FEL2
Southeastern System (Brazil)	Growth project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	
Briquette plants	Capacity: Under evaluation	Stage: 2 plants at FEL3; 5 plants at different stages of FEL
Brazil and other regions	Growth project	Investment decision: 2025-2030
Vale's ownership: N/A	Cold agglomeration plant	
Itabira mines	Capacity: 25 Mtpy	Stage: projects at different phases of FEL1 and FEL2
Southeastern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	Diverse pits and tailing and waste stockpile projects aimed at maintaining Itabira's long-term production volumes.
Mega Hubs	Capacity: Under evaluation	Stage: Prefeasibility Study
Middle East	Growth project	
Vale's ownership: N/A	Industrial complexes for iron ore concentration and agglomeration and production of direct reduction metallics	Vale continues to advance in negotiations with world-class players and jointly study the development of Mega Hubs
S11C	Capacity: Under evaluation	Stage: FEL2
Northern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	
Serra Norte N1/N2 ¹	Capacity: 10 Mtpy	Stage: FEL2
Northern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	

¹ Project scope is under review given permitting constraints.



Energy Transition Metals: Copper

Revenues & price realization

	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Volume sold					
Copper ('000 metric tons)	61	56	9%	74	-18%
Gold as by-product ('000 oz)	95	85	12%	121	-21%
Silver as by-product ('000 oz)	278	188	48%	257	8%
Average prices					
Average LME copper price (US\$/t)	9,340	8,438	11%	9,193	2%
Average copper realized price (US\$/t)	8,891	7,687	16%	9,187	-3%
Gold (US\$/oz) ¹	2,944	2,083	41%	2,834	4%
Silver (US\$/oz)	32	24	33%	34	-6%
Net revenue (US\$ million)					
Copper	541	434	25%	683	-21%
Gold as by-product ¹	281	176	60%	342	-18%
Silver as by-product	9	4	125%	9	0%
Total	830	615	35%	1,034	-20%
PPA adjustments ²	70	24	192%	(71)	n.a.
Net revenue after PPA adjustments	900	639	41%	964	-7%

¹ Revenues presented above were adjusted to reflect the market prices of products delivered related to the streaming transactions. ² PPA adjustments to be disclosed separately from 1Q24 onwards. On March 31st, 2025, Vale had provisionally priced copper sales from Sossego and Salobo totaling 33,318 tons valued at weighted average LME forward price of US\$ 10.030/t, subject to final pricing over the following months.

Breakdown of copper realized prices

US\$/t	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Average LME copper price	9,340	8,438	11%	9,193	2%
Current period price adjustments ¹	(85)	(20)	325%	262	n.a.
Copper gross realized price	9,256	8,418	10%	9,455	-2%
Prior period price adjustments ²	(79)	(210)	-62%	201	n.a.
Copper realized price before discounts	9,177	8,208	12%	9,656	-5%
TC/RCs, penalties, premiums and discounts ³	(286)	(522)	-45%	(468)	-39%
Average copper realized price	8,891	7,687	16%	9,187	-3%

Note: Vale's copper products are sold on a provisional pricing basis, with final prices determined in a future period. The average copper realized price excludes the mark-to-market of open invoices based on the copper price forward curve (unrealized provisional price adjustments) and includes the prior and current period price adjustments (realized provisional price adjustments). ¹ Current-period price adjustments: Final invoices that were provisionally priced and settled within the quarter. ² Prior-period price adjustment: Final invoices of sales provisionally priced in prior quarters. ³ TC/RCs, penalties, premiums, and discounts for intermediate products.



Energy Transition Metals: Nickel

Revenues & price realization

	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Volume sold ('000 metric tons)					
Nickel	39	33	18%	47	-17%
Copper	21	20	5%	25	-16%
Gold as by-product ('000 oz)	9	12	-25%	9	0%
Silver as by-product ('000 oz)	294	245	20%	224	31%
PGMs ('000 oz)	56	73	-23%	72	-22%
Cobalt (metric ton)	681	465	46%	700	-3%
Average realized prices (US\$/t)					
Nickel	16,106	16,848	-4%	16,163	0%
Copper	7,983	7,482	7%	8,222	-3%
Gold (US\$/oz)	3,034	2,051	48%	2,694	13%
Silver (US\$/oz)	31	23	35%	35	-11%
Cobalt	26,434	30,500	-13%	26,575	-1%
Net revenue by product (US\$ million)					
Nickel	623	557	12%	762	-18%
Copper	168	153	10%	202	-17%
Gold as by-product ¹	27	24	13%	24	13%
Silver as by-product	9	6	50%	8	13%
PGMs	57	68	-16%	83	-31%
Cobalt ¹	18	14	29%	19	-5%
Others	9	10	-10%	8	13%
Total	911	832	9%	1,105	-18%
PPA adjustments ²	58	3	n.a.	(37)	n.a.
Net revenue after PPA adjustments	969	835	16%	1,068	-9%

¹ Revenues presented above were adjusted to reflect the market prices of products delivered related to the streaming transactions. ² PPA adjustments started to disclose separately in 1Q24.

Breakdown of nickel volumes sold, realized price and premium

	1Q25	1Q24	Δ y/y	4Q24	Δ q/q
Volumes (kt)					
Upper Class I nickel	23.0	20.8	11%	25.5	-10%
- of which: EV Battery	2.3	0.8	188%	2.1	10%
Lower Class I nickel	6.6	3.5	89%	5.9	12%
Class II nickel	8.9	4.4	102%	14.3	-38%
Intermediates	0.4	4.5	-91%	1.5	-73%
Total	38.9	33.1	18%	47.1	-17%
Nickel realized price (US\$/t)					
LME average nickel price	15,571	16,589	-6%	16,038	-3%
Average nickel realized price	16,106	16,848	-4%	16,163	0%
Contribution to the nickel realized price by category:					
Nickel average aggregate premium/(discount)	535	515	4%	226	137%
Other timing and pricing adjustments contributions ¹	1	(256)	n.a.	(101)	n.a.

¹ Comprises (i) the realized quotational period effects (based on sales distribution in the prior three months, as well as the differences between the LME price at the moment of sale and the LME average price), with a negative impact of US\$76/t and (ii) fixed-price sales, with a positive impact of US\$77/t.

Product type by operation

% of sales	North Atlantic ¹	Matsusaka	Onça Puma
Upper Class I	73.3	-	-
Lower Class I	21.3	-	-
Class II	4.3	98.7	100
Intermediates	1.1	1.3	-

¹ Comprises Sudbury, Clydach and Long Harbour refineries.



Energy Transition Metals: Projects Details

Growth projects	Capex 1Q25	Financial progress ¹	Physical progress	Comments
<i>Onça Puma 2nd Furnace Capacity: 12-15 ktpy Start-up: 2H25 Capex: US\$ 555 MM</i>	26	54%	85%	The project is progressing according to the schedule and within budget. The furnace assembly is underway.

¹ CAPEX disbursement until end of 1Q25 vs. CAPEX expected.

Projects under evaluation

Copper		
Alemão	Capacity: 60 - 70 ktpy	Stage: FEL3
Carajás, Brazil	Growth project	Investment decision: 2026
Vale's ownership: 100%	Underground mine	115 kozpy Au as by-product
South Hub extension (Bacaba)	Capacity: 60-80 ktpy	Stage: FEL3 ¹
Carajás, Brazil	Replacement project	Investment decision: 2Q25
Vale's ownership: 100%	Open pit	Development of mines to feed Sossego mill
Victor	Capacity: 20 ktpy	Stage: FEL3
Ontario, Canada	Replacement project	Investment decision: 2025-2026
Vale's ownership: N/A	Underground mine	5 ktpy Ni as co-product; JV partnership under discussion
Hu'u	Capacity: 300-350 ktpy	Stage: FEL2
Dompu, Indonesia	Growth project	200 kozpy Au as by-product
Vale's ownership: 80%	Underground block cave	
Paulo Afonso (North Hub)	Capacity: 70-100 ktpy	Stage: FEL2
Carajás, Brazil	Growth project	
Vale's ownership: 100%	Mines and processing plant	
Salobo Expansion	Capacity: 20-30 ktpy	Stage: FEL2
Carajás, Brazil	Growth project	Investment decision: 2026-2027
Vale's ownership: 100%	Processing plant	
Nickel		
CCM Pit	Capacity: 12-15 ktpy	Stage: FEL3
Ontario, Canada	Replacement project	Investment decision: 2025
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	7-9 ktpy Cu as by-product
CCM Ph. 3	Capacity: 5-10 ktpy	Stage: FEL3
Ontario, Canada	Replacement project	Investment decision: 2025
Vale's ownership: 100%	Underground mine	7-13 ktpy Cu as by-product
CCM Ph. 4	Capacity: 7-12 ktpy	Stage: FEL2
Ontario, Canada	Replacement project	7-12 ktpy Cu as by-product
Vale's ownership: 100%	Underground mine	
Nickel Sulphate Plant	Capacity: ~25 ktpy	Stage: FEL3
Quebec, Canada	Growth project	Investment decision: 2025
Vale's ownership: N/A		

¹ Refers to the most advanced projects (Bacaba and Cristalino).



Annex 4: Brumadinho, Samarco & Dam Decharacterization

Brumadinho & Dam decharacterization

US\$ million	Provisions balance 31Dec24	EBITDA impact ²	Payments	FX and other adjustments ³	Provisions balance 31Mar25
Decharacterization	2,213	(9)	(79)	217	2,342
Agreements & donations ¹	1,970	39	(84)	207	2,132
Total Provisions	4,183	30	(163)	424	4,474
Incurred Expenses	–	67	(67)	–	–
Total	4,183	97	(230)	424	4,474

¹ Includes Integral Reparation Agreement, individual, labor and emergency indemnifications, tailing removal and containment works. ² Includes the revision of estimates for provisions and incurred expenses, including discount rate effect. ³ Includes foreign exchange, present value and other adjustments.

Impact of Brumadinho and Decharacterization from 2019 to 1Q25

US\$ million	EBITDA impact	Payments	FX and other adjustments ²	Provisions balance 31Mar2025
Decharacterization	4,976	(2,208)	(426)	2,342
Agreements & donations ¹	9,274	(7,325)	183	2,132
Total Provisions	14,250	(9,533)	(243)	4,474
Incurred expenses	3,413	(3,413)	–	–
Others	180	(178)	(2)	–
Total	17,843	(13,124)	(245)	4,474

¹ Includes Integral Reparation Agreement, individual, labor and emergency indemnifications, tailing removal and containment works. ² Includes foreign exchange, present value and other adjustments.

Cash outflow of Brumadinho & Decharacterization commitments^{1 2}

US\$ billion	Disbursed from 2019 to 1Q25	2025 (excl. 1Q25)	2026	2027	Yearly average 2028–2035 ³
Decharacterization	(2.2)	0.4	0.5	0.4	0.2
Integral Reparation Agreement & other reparation provisions	(7.3)	0.8	0.7	0.4	0.2 ⁴
Incurred expenses	(3.4)	0.3	0.3	0.3	0.2 ⁵
Total	(12.9)	1.5	1.5	1.1	–

¹ Estimate cash outflow for 2024–2035 period, given BRL–USD exchange rates of 5.7422. ² Amounts stated without discount to present value, net of judicial deposits and inflation adjustments. ³ Estimate annual average cash flow for Decharacterization provisions in the 2028–2035 period is US\$ 232 million per year. ⁴ Disbursements related to the Integral Reparation Agreement ending in 2031. ⁵ Disbursements related to incurred expenses ending in 2029.

Cash outflow of Samarco commitments¹

	Already disbursed	2025 (excl. 1Q25)	2026	2027	2028	2029	2030	Yearly average 2031–2043 ²
Mariana reparation – 100%	48.3	21.9	11.6	6.5	5.9	5.4	5.8	5.1
Vale's contribution (R\$ billion)		10.5	5.8	3.2	2.2	1.8	1.4	–
Vale's contribution ² (US\$ billion)		1.8	1.0	0.6	0.4	0.3	0.2	–

¹ Amounts stated in real terms. ² BRL–USD exchange final rate of March 31, 2025 of 5.7422.